MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

Obstruidas pela Rússia as negociações sôbre o tratado de paz com a Austria

LONDRES, 22 (United Press) — Tanto os meios politicos ocidentais como os meios diplomáticos, acusaram hoje a União Soviética de obstruir sistematicamente todas as negociações da Conferencia de Londres sôbre o tratado de paz com a Austria.

Aliás, o governo britanico acaba de advertir sériamente o governo de Moscou que já está perdendo a paciencia em vista do impasse surgido entre os quatro grandes por única e exclusiva má vontade do delegado soviético. A conferencia dos delegados dos chanceleres das potencias interessadas no tratado de paz com a Austria dura há sete semanas, sendo minimos os resultados obtidos até agora. E não existem previsões de melhoras num futuro próximo.

AGRAVA-SE A CRISE FINANCEIRA NA ARGENTINA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Miguel Ambrosio
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, 920 Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949 — N.º 650

BUENOS AIRES, 22 (De William L. F. Horsey — correspondente da United Press) — O ministro da Fazenda, dr. Ramon Cereijo, em extenso discurso pelo microfone de uma emissora portenha advertiu o povo argentino que deve preparar-se para fazer frente a novas restrições devido á situação econômica, anunciando que o orçamento nacional será reduzido em 13 por cento, quer dizer, em 650 milhões de pesos argentinos.

Cereijo referiu-se a determinados problemas econômicos que saltearam a Argentina no presente e pediu aos fabricantes que avisem o governo imediatamente se estão a ponto de fechar suas portas por falta de matérias primas ou se os estoques existentes podem alcançar pelo menos um periodo de três meses.

Cereijo, ao referir-se á redução orçamentária disse que a mesma não conseguirá desencadear o desemprego, pois não se cogita em dispensar nenhum empregado público. Não deixou de frisar, porém, que o governo não admitirá novos funcionários públicos.

Ao tratar da situação dos trabalhadores na indústria do quebracho, na provincia de Santa Fé, onde se diz que aproximadamente seis mil deles se encontram sem trabalho devido os grandes estoques de quebracho que não póde ser exportado, o ministro da Fazenda disse que o governo estava disposto a facilitar os fundos necessários durante três meses para os estabelecimentos fechados e utilizar os lenhadores em outros misteres.

PACTO DO ÂTLANTICO

Ampla discussão na Assembléia Nacional Francêsa

PARIS, 22 (United Press) — A Assembléia Nacional Francesa repeliu hoje a moção comunista exigindo que se debatesse imediatamente, do modo mais amplo possivel, a participação da França no Pacto do Atlantico Norte.

O chanceler Schuman prometeu, por outro lado, que solicitaria amplo debate quando pedir a ratificação do Pacto pelo Parlamento da França, isto em abril.

AJUDA MILITAR AOS SIGNATARIOS DO PACTO

WASHINGTON, 22 (UP) — Os lideres parlamentares democratas e republicanos declararam que sòmente darão sua opinião final sobre o programa de emprestimos e arrendamentos para a ajuda militar ás potencias do Pacto do Atlantico Norte quando o governo lhes der maiores detalhes á respeito. Contudo, a Grande maioria dos referidos parlamentares apoiam decididamente o Pacto do Atlantico Norte.

UM ATAQUE SIGNIFICARIA A GUERRA

COPENHAGUE, 22 (UP) — Falando ante o Parlamento da Dinamarca, o chanceler dinamarquês assegurou hoje que os Estados Unidos iriam á guerra se qualquer potencia signataria do Pacto do Atlantico Norte fosse atacada.

INEFICAZES OS ATAQUES DE MOSCOU

HELSINKI, 22 (UP) — Revelou-se que os funcionarios do governo finlandês não sentem a menor preocupação com os ataques da imprensa de Moscou e as advertencias do governo soviético á Finlandia em relação ao Pacto do Atlantico Norte.

REAÇÃO AO PACTO DO ATLANTICO

LONDRES, 22 (UP) — Segundo anuncia o radio de Praga, o M[illegible] [illegible] vaquia, Vladas Clementi, declarou em resposta a uma das perguntas formuladas pelo telegrafo por Mr. Kingsbury Smith, do International News Service, que todas as democracias Populares consideram o Pacto do Atlantico Setentrional como uma ameaça á paz e uma violação da Carta das Nações Unidas.

A pergunta feita por Mr. Smith foi: "Qual será a atitude da Tcheco Slovaquia e de outros paises da Europa oriental em face do Pacto do Atlantico Setentrional?" Clementis assim respondeu a outra pergunta sobre o Pacto: — "Não compartilhamos a opinião dos paises ocidentais sobre seu caráter defensivo. Todos os preparativos, especialmente nos Estados Unidos, não tem caráter defensivo mas sim agressivos.

Interrogado se o Pacto aumentaria ou diminuiria o perigo de guerra, Clementis respondeu: "Não fará nem uma nem outra coisa".

A pergunta "Acha que está iminente uma guerra?", Clementis respondeu: "Não, porque as forças da paz são as mais fortes do mundo".

Parece evidente — disse tambem o Ministro do Exterior tcheco — que o Pacto do Atlantico, longe de solucionar qualquer um dos problemas mundiais, fez o contrário".

SURGIRIA UM NOVO HITLER ENTRE OS ARABES

JERUSALEM, 22 (U. P.) — A estação de rádio árabe desta cidade, controlada pela Transjordania, ameaçou hoje o povo judaico com "um novo Hitler árabe" que os punirá em consequencia do mau tratamento dado pelos judeus aos refugiados árabes na Palestina. A irradiação foi feita no momento em que sete paises árabes reunem-se em Beirut sob os auspicios da Comissão de Conciliação das Nações Unidas para a Palestina, a fim de tratarem do destino de 750.000 refugiados árabes. "Os árabes — diz a irradiação — jamais se esquecerão da maneira pela qual os judeus estão tratando os refugiados árabes. Tal povo merece uma sorte pior que a que Hitler sonhou para ele. Um dia os árabes se vingarão. Talvez uma terceira guerra mundial expludirá brevemente e os judeus perderão seu novo estado. Então os árabes golpearão sem piedade. Um novo Hitler nascerá em breve entre os árabes para a vingança".



O governo titere da Hungria lançou êste novo selo postal, mas não conseguiu pô-lo em circulação porque o povo magiar cospe-lhe sempre na face contrária á goma arábica...

BRADLEY PEDIU

Uma fôrça aérea de 70 grupos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, pediu ao Congresso que aprove a organização de uma força aérea de 70 grupos apoiada por uma autorização para manter um exército de 837.000 homens. Disse que "uma sem a outra não seria suficiente para proteger os Estados Unidos" e que a força aérea sòzinha não seria suficiente para decidir a guerra.

Bradley prestou declarações ante o Sub-Comité das Forças Armadas do Senado após o secretário do Exército, Kennet Royal, que disse que os 70 grupos dariam a este pais uma força adequada na atual partida de "xadrez" bélico que se joga em todo o mundo.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do Exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 48 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Bradley disse que tinha autorização para formar um exército de 837.000 homens e verba para apenas 677.000 e que desejava plena autoridade para utilizá-la imediatamente em caso de guerra. Ao mesmo tempo, disse que, para se cessario, seria preciso um adestramento militar geral.

Kennet Royal disse não acreditar na iminencia de uma guerra, porém acrescentou que "pelo menos existe essa possibilidade" e que "o periodo de perigo" poderá durar vários anos.

PROTEÇÃO AO LITORAL

WASHINGTON, 22 (Por Vincent Wilber, da United Press) — Foi anunciado que os encarregados da Defesa dos Estados Unidos estão dando crescente atenção ao problema de proteger o litoral oriental sulamericano e, particularmente, o Brasil, contra um possivel ataque futuro, no caso hipotético de que um inimigo chegasse a dominar a Africa.

PELO BRASIL

◆ NOMEADO "AUXILIAR DO ADVOGADO DO DIABO" — CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O papa Pio XII nomeou monsenhor Silvio Romani, vice-promotor da Fé, cargo geralmente conhecido pelo nome de "auxiliar do advogado do diabo", que é quem apresenta todas as objeções possiveis nos casos de beatificação e canonização. Monsenhor, advogado no Supremo Tribunal de Fanatura, acompanhou o cardeal Clemente Micara ao Congresso Eucaristico Bolivariano, que se realizou recentemente em Cali, Colômbia.

◆ ACORDO ENTRE A RUSSIA E A COREA DO NORTE — LONDRES, 22 (UP) — O rádio de Moscou informa que a Russia um acordo [illegible] blica Democratica Popular (do Norte) da Coréa assinaram um acordo de cooperação economica e cultural, que prevê "consideravel aumento" nas relações comerciais. A comunicação, captada aqui pelo serviço de monitores, diz que o governo do norte da Coréia terá crédito a fim de poder comprar artigos russos. O premier coreano, Kim Il Sung, e a delegação de seu país, que se encontravam em Moscou desde o dia 3, em conversação com Stalin e outros altos funcionarios soviéticos, partiu ontem de volta a Pyongyang.

◆ CIDADE DO VATICANO, 22 (UP) — Revelou-se que em abril proximo iniciar-se-ão as tradicionais visitas de cardeais, arcebispos e bispos, de paises americanos ao Vaticano. — Entre os altos dignitarios catolicos esperados no Vaticano, de abril em diante, figura o cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara.

◆ LONDRES, 22 (UP) — A partir do domingo proximo será abolido, até nova ordem, o racionamento do leite na Grã-Bretanha, anunciou hoje o Ministério dos Abastecimentos, sr. John Strachey.

◆ OTTAWA, 22 (UP) — O Ministro da Fazenda, sr. Douglas, anunciou hoje que o Canada reduziu sua divida nacional em 373 milhões de dolares durante o ultimo ano. Acrescentou que já se pode prever a baixa no custo de vida no Canada.

◆ PRAGA, 22 (UP) — Fontes autorizadas dizem que os bispos catolicos tcheros se reunirão, ainda esta semana, na Eslovaquia para estudar os problemas referentes ás negociações com o Estado. Essas fontes negam os boatos de que as negociações teriam fracassado, mas admitem que as mesmas foram suspensas desde o encontro com o presidente Gottwald em principio do ano.

◆ NOVA YORK, 22 (UP) — Informam da Louisiana que varios furacões e chuvas torrenciais atingiram os tres Estados da região do Golfo do Mexico, destruindo edificios e interrompendo comunicações. Houve um morto e varios feridos.

◆ NOVA YORK, 22 (UP) — O jornal "New York Times", em sua secção financeira, comenta a tendencia dos titulos brasileiros para a alta. Diz que ontem, pela primeira vez, valores como o emprestimo ferroviario de sete por cento alcançaram cotações de oitenta e mais. Afirma o "New York Times", que, na opinião dos capitalistas os valores brasileiros continuarão firmes, graças ás compras realizadas pelo fundo de amortização.

◆ LAKE SUCCESS, 22 (UP) — Um porta-voz indonesio acusou os holandeses, perante as Nações Unidas, de estarem destruindo sistematicamente a cidade de Jogjakarta. Afirmou que os holandeses estão destruindo os edificios e transferindo o material administrativo para outras cidades, a fim de tornar impossivel a volta do governo republicano da Indonesia a sua capital.

◆ LONDRES, 22 (UP) — Um porta-voz da Republica do Vietnam, na Indochina, declarou que uma vitoria completa dos comunistas na China significará o fim das forças da Indochina e de prestar [illegible] mesmo um auxilio moderado aos guerrilheiros Vietminhs. Estes contam expulsar os franceses em três meses.

◆ WASHINGTON, 22 (UP) — Os EE. UU. estão caminhando para uma semana de trabalho com menos de 40 horas na industria. E o que afirma o comissário da estatistica do trabalho, Ewan Clague. Diz ele que essa redução surgirá não tanto em consequencia da pressão dos sindicatos, como pela suspensão das horas extraordinarias de trabalho. E acha que o encurtamento da semana de trabalho será possivel, sem grande redução na renda e no poder de compra, bem como sem desemprego apreciavel.

◆ LONDRES, 22 (UP) — A embaixada norte-americana revelou que, obedecendo a instruções de Washington, cancelou os vistos já concedidos a varios delegados britanicos ao Congresso Cultural e Cientifico da Paz Mundial em Nova York. São eles o novelista Louis Golding, o escritor e cientista Crowther e o professor de fisica John Bernal. Entretanto, o consulado em Liverpool concedeu visto a outro delegado, o sr. Olaf Stapleton.

NOVO PROTESTO

Contra a presença de tropas britanicas em Akaba

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — o governo de Israel protestou ante as Nações Unidas contra a presença de tropas britanicas no porto de Akaba, na Transjordania.

O protesto israelita afirma que as tropas britanicas naquele porto ameaçam as negociações de armistício entre Israel e Transjordania em Rodes. Acrescenta que o governo de Tel Aviv abandonará as negociações de Rodes se os ingleses continuarem imiscuindo-se em Negev.

Ao mesmo tempo, fontes oficiais britanicas dizem que a Inglaterra provavelmente não atenderá aos pedidos da Transjordania para que tropas britanicas patrulhem a fronteira entre aquele país e Israel. Dizem essas fontes que uma tal medida só aumentaria a tensão, quando o objetivo britanico é estabilizar quanto antes a situação no oriente médio.

LEIS CONTRA A INFLAÇÃO

TEL AVIV, 22 (United Press) — O governo israelita está estudando um projeto de lei contra a inflação para evitar a entrada excessiva de dinheiro trazido pelos emigrantes. Segundo revelou o ministro da Fazenda, Eliezer Kaplan, será proibido aos emigrantes trazer mais de trinta por cento do seu capital em dinheiro. Os outros setenta por cento devem ser trazidos em mercadorias.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — O mediador Ralph Bunche informou as Nações Unidas que a Siria concordou em iniciar as negociações com Israel, para assinatura de um armistício.

O HOMEM DO FICHARIO VERMELHO

I

Por A. STRESS — Esp. p.ª "JORNAL DO DIA"

Vimos na crônica anterior (22/3/49), como Malenkoff, o novo Secretário do Comitê Central do Partido Comunista, alcançou tremenda projeção política, por haver organizado desde os começos do movimento stalinista o fichário de todos os russos, comunistas ou não. Essa projeção subiu a ponto de depender dele qualquer nomeação para alto cargo do Exército ou Partido. Nessa sua fantástica trajetória houve apenas um grande lapso, relacionado com a questão da espionagem soviética descoberta no Canadá e que vimos admiràvelmente exposto no filme "Atrás da Cortina de Ferro" (exibido nesta capital, em fins de 1948) e no relato correspondente, que a revista "Seleções" divulgou em todo o mundo.

O caso da espionagem no Canadá representou um duro golpe na carreira de Malenkoff, que naquele tempo era o superior imediato de Igôr Gouzenko, o encarregado dos serviços de código da Embaixada Russa em Ottawa e que traiu tôda a trama de espionagem. Foi então que os serviços de contrôle do pessoal de espionagem foram entregues a Andrei Zhdanoff, justamente o rival de Malenkoff. E êste foi enviado a incrementar a produção de aviões a jacto. Mas foi ainda seu fichário que o salvou. Quando o Polituburo resolveu ressuscitar o Cominform, foi encarregado de organizar o movimento dentro dos paises satélites, onde era necessário, também, possuir bons fichários... A incumbência coube a Malenkoff, em parceria com Zhdanoff. Mas aconteceu que Zhdanoff morreu em agôsto do ano passado...

A não ser os breves espaços para organizar os quadros do Cominform nos paises satélites, Malenkoff não conhece o exterior da Rússia. Seu pensamento é estritamente russo-comunista, ou seja ao mesmo tempo isolacionista e imperialista. Seu apelido de "Gorducho" lhe senta perfeitamente, com seu pêso de 125 quilos e o queixo duplo que lhe cai por cima do colarinho. Uns olhinhos miúdos brilham sob umas sobrancelhas enormes e escuras. Gosta de conversar e movimenta-se com surpreendente agilidade para um homem com seu peso e estatura. É extremamente caseiro, não frequentando teatros, nem festas sociais. A caça é seu passatempo favorito. Mas gasta a maior parte de suas horas de lazer sentado à sua escrivaninha. É ainda um dos quatro altos funcionários soviéticos que possui um gabinete próprio dentro do Kremlin.

Seu método de consolidar o poder corre em linha paralela com o de Stalin. Só que agora está num ponto onde Stalin estava em 1927, depois da ruptura com Trotsky.

• • •

Ninguém, até agora, conseguiu penetrar na política soviética. A maioria dos observadores é de opinião que a brusca saida de Molotoff não passa duma mudança puramente administrativa. No entanto, há outros que discordam desse ponto-de-vista. Embora não tenham dados seguros, valem-se de uma série de fatos, comentários, atitudes que escaparam à advertência soviética para tirarem suas conclusões. Vamos resumir essas observações num próximo comentário, para verificar que (1) houve completa derrocada da diplomacia soviética no ano de 1948 e (2) houve recente mudança da atitude do Partido Comunista em todo o mundo.

Por detraz da cortina de aço

x x x

(S. I. P.) — O professor Friderich Lenz, membro da Faculdade Economica da Universidade de Berlim, solicitou sua demissão, em virtude de não concordar com os metodos soviéticos de administração escolar.

x x x

(S. I. P.) — Uma informação procedente da Hungria, diz que o expurgo já atingiu cerca de 200 mil membros do Partido Comunista local. "Todos eles foram detidamente re-examinados, sendo que outros 900 mil o serão brevemente.

x x x

(S. I. P.) — Confirma-se a noticia do assassinato em Varsovia, por membros da policia secreta comunista, de dois sacerdotes catolicos. Ao mesmo tempo a mesma fonte de informações disse ser certa a prisão de centenas de sacerdotes, acusados pelo governo de "traição e espionagem".

Abertas aos oficiais e praças do Exército as portas do ensino superior

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Preços vigorantes dos principais produtos no mercado de Pôrto Alegre, em data de ontem:

Alfafa prensada,	quilo	0,92/1,00
Alpiste, 15 quilos		105/115,00
Amendoim parag., 25 ks.		50/60,00
Amendoim com., 25 ks.		48/53,00
Aveia preta, 40 quilos		60/65,00
Aveia branca, 40 ks.		50/60,00
Banha, n/ins. (tab.)		13,40
Batata branca,	saco	80/100,00
Batata rosa,	saco	80/100,00
Cebola enrest., 1.ª	quilo	1,80/2,00
Centeio,	saco	80/95,00
Cêra de abelha,	quilo	17,00
Cevada especial,	saco	100/110,00
Cevada comum,	saco	90/100,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina,	saco	74/75,00
fina,	saco	72/74,00
Milho amarelo,	saco	83/85,00
Milho branco,	saco	78/80,00
Nozes	quilo	6,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	255/260,00
Agulha, 1.ª	saco	240/250,00
Agulha, 2.ª	saco	215/220,00
Blue-rose, especial	saco	250/255,00
Blue Rose, 1.ª	saco	240/250,00
Blue Rose, esp.	saco	250/255,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		225,00
Japonês, especial	saco	220/225,00
Japonês, 1.ª	saco	225,00
Japonês, 2.ª	saco	215/220,00
Japonês, 1.ª (tabela)		185,00
Japonês, 2.ª (tabela)		171,00
Arroz em casca:		
Todos tipos		não cotado
Banha inspecion.,	quilo	15,00
Banha ins. (tab.)	quilo	16,50
Banha, n/inspec.	quilo	13,50/14,00
comum,	saco	67/70,00
Feijões		
preto, p/export.	saco	155,00
preto comum,	saco	155,00
preto c. (tabela)	saco	155,00
preto p/exp. (tabela)		165,00
branco graúdo,	saco	190/200,00
branco miúdo,	saco	140/150,00
enxofre,	saco	190,00
cavalo claro,	saco	180/190,00
Flôr de Piretro	quilo	3,00
Girassol, semente	quilo	1,50/1,60
Lentilha,	saco	79/100,00
Linhaça, semente	quilo	3,80
Mamona, semente,	quilo	1,50/1,60
Mel	quilo	4,50
Palhas,	quilo	1,60
Ovos,	dúzia	7,00
Trigo em gr. 78/80	saco	180/184,00

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	*Compra*	*Venda*
Libra	74,0714	75,4416
Dolar s/Chile	18,38	18,72
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3678	0,3744
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9295	7,0574
Franco Suiço	4,2596	4,3738
Franco Belga	0,4193	0,4271
Peso Uruguaio	n/comp.	8,4321
Dolar	18,38	18,72
Peseta	n/comp.	1,7080
Franco Francês	0,0627	0,0711
Boliviano	n/comp.	0,4457
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9009
Corôa Sueca	5,1162	5,2100
Peso Argentino	3,8252	3,9204

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram em data de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, fds.	1.724
Amendoim, scs.	73
Aveia, scs.	237
Amido, scs.	84
Arroz, scs.	1.678
Arroz c/c, scs.	1.761
Banha, cxs.	1.851
Banha, lts.	33
Banha, tins.	1
Batata, scs.	1.501
Cêra, sc.	7
Crina, fds.	24
Cevada, scs.	823
Erva, scs.	466
Farinha, scs.	751
Farinha milho, scs.	99
Farinha trigo, scs.	8
Farelo, scs.	371
Feijão, scs.	1.383
Feijão cor, scs.	741
Fumo, fds.	847
Lentilha, scs.	85
Linhaça, scs.	2
Mel, lts.	5
Nozes, cxs.	7
Milho, scs.	471
Pelêgo, scs.	6
Ração, scs.	73
Sebo, lts.	21
Trigo, scs.	4.743
Vinhos, cxs.	933
Vinhos, bcs.	3.198
Vinho, vts.	267

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Alkaid — Europa	20
Itapema — Norte	21
Bury — Norte	27
Atlantico — Rio	21
Itabera — Norte	22
Itapura — Norte	22
St. Cleare — Europa	25
Del Sol — N. Orleans	27
Silvestre — Norte	27
Sta. Barbara — Norte	29
Kosciuszko — Europa	29
[illegible] — N. York	31
Potero — Europa	5/4
Mormacswan — N. York	7/4
Tweed — Europa	15/4
Ragunda — N. York	12/4
Algorab — Europa	20/4
Fredrika — N. York	20/4

VAPORES NO PORTO

Cruzeiro — Armazem	A.	17
Cantuaria — Armazem	A2	18
L. Columbia — Armazem	A4	14
Delane — Armazem	A5	17
L. Honduras — Armazem	A8	[illegible]
Francisco Borg — Frig.		13
Patagonia — ?		17

VAPORES SAIDOS

Itaimbé e Gelasloide

PESQUISAS PETROLIFERAS DA CARTER OIL COMPANY

De acordo com informações de Tulsa, Oklahoma, nos Estados Unidos, foram ali inaugurados no dia 28 de janeiro p.p. os Laboratórios de Pesquisas e Produção da Carter Oil Company, afiliada da Standard Oil Company (New Jersey), possuindo o mais moderno equipamento de pesquisas nos Estados Unidos, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de produção e equipamentos de exploração do petróleo.

A cerimônia estiveram presentes proeminentes cientistas e educadores de Universidades americanas que assistiram à inauguração das novas instalações que foram triplicadas nos ultimos doze meses.

Entre as pessoas presentes estava o dr. Gustav Egloff, diretor da Universal Oil Products Company de Chicago e consultor da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, que foi o principal orador durante o almoço que foi oferecido, logo após o almoço, foram visitadas as instalações dos

Os laboratorios, que possuem um centro de pesquisas para exploração e produção de um grupo de afiliadas da Standard Oil Company (New Jersey) contam com mais de 100 cientistas, e com o equipamento necessário à fabricação de instrumentos de precisão usados na pesquisa e produção do petróleo.

O pessoal dos laboratórios está permanentemente fazendo estudos geológicos, geofísicos e cientificos que tornam possivel aos pesquisadores de petróleo a confecção de mapas e gráficos da estrutura dos locais de exploração antes que eles sejam perfurados. Dessas pesquisas incessantes resultaram equipamentos de exploração de petróleo tais como o sismógrafo, que registra as formações geológicas do sub-solo gravando as oscilações resultantes de pequenos terremotos artificiais causados pelos exploradores, pela explosão de cargas de dinamite e gravimentros mais eficientes que registram as menores variações da fôrça de gravidade, assim facilitando a localização de formações subterraneas.

Além do trabalho em instrumentos utilizados na procura de formação petrolífera, os cientistas da Carter Oil Company introduziram aperfeiçoamentos no equipamento e técnicas usadas na obtenção de informações sôbre as formações geológicas encontradas durante as perfurações. Esses aperfeiçoamentos incluem novos meios, exatos para a identificação das rochas penetradas pelos tubos de perfuração, instrumentos que determinam as propriedades das rochas localizadas muito abaixo da superficie, e também novos métodos de obtenção de amostras das rochas a serem estudadas na superficie.

Os cientistas da Carter Oil Company tambem aperfeiçoaram as técnicas de determinação de determinação das quantidades de petróleo, gás e água existentes uma vez atingidas as areias petrolíferas. Completos instrumentos aperfeiçoados pelo laboratorio para a predição de futuras mudanças de pressão que ocorrem quando um campo de petroleo está sendo explorado, são de grande valor para conservação da pressão da água e do gás natural, estabelecendo um índice de produção para o maior aproveitamento dos campos de petróleo.

Como resultado das modernas técnicas de conservação calcula-se ser agora possivel um aumento de produção em muitos campos de petróleo, como tambem um considerável aumento das reservas petrolíferas pelo controle adequado do gás natural e da água.

★ RIO, 22 (Asp.) — Foi sancionado o decreto do Congresso que revoga a proibição de matricula dos oficiais e praças do Exército da ativa em estabelecimentos civis de ensino superior.

★ RIO, 22 (Asp.) — Candido Portinari não obteve visto em seu passaporte para entrar nos Estados Unidos apesar de ter sido convidado para participar do Congresso pela Paz Mundial a realizar-se em Nova York.

★ RIO, 22 (Asp.) — Os intelectuais estão se movimentando para a eleição, sábado próximo, da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, quando se defrontarão duas chapas, uma encabeçada por Afonso Arinos de Melo Franco, apoiada pelos elementos democráticos, e outra, por Homero Pires, sustentada pelos comunistas. As figuras mais expressivas das letras no Rio de Janeiro, têm feito declarações favoráveis à chapa de Afonso Arinos.

★ S. PAULO, 22 (Asp.) — Continuam tendo grande repercussão os acontecimentos de Santo Anastacio, onde elementos qualificados de comunistas enfrentaram a policia a bala. Informam que o cabo José Luiz de França morreu em consequencia dos ferimentos recebidos. Cêrca de 50 pessoas ainda continuam presas em Santo Anastacio, in-

★ S. PAULO, 22 (Asp.) — Od elegadod a Ordem Politica e Social, sr. Lousada da Rocha declarou à imprensa estar perfeitamente provado o caráter subversivo da reunião na cooperativa agricola mista de Santo Anastacio, pelos documentos encontrados. Foi remetida por via aérea para aquela localidade uma outra caravana policial, levando metralhadoras portáteis e farta munição.

★ RIO, 22 (Asp.) — Um porta-voz do consulado norte-americano interrogado pela imprensa, não quis confirmar nem desmentir a noticia de ter sido negado visto ao passaporte do conhecido pintor brasileiro, Candido Poty, que foi candidato a senador pelo partido comunista em São Paulo nas ultimas eleições. Aquele funcionário limitou-se a observar que a concessão ou não dev istos em passaportes é assunto inteiramente privado.

★ RIO, 22 (Asp.) — Entrará em vigor, amanhã, a portaria da Comissão Central de Preços pela qual os moinhos do Brasil serão obrigados a misturar 30 por cento do trigo nacional ao produto estrangeiro.

★ NITEROI, 22 (Asp.) — Foram iniciadas em Paraiba do Sul, no Estado do Rio, as obras de ligação da rodovia Rio-São Paulo à estrada União Indústria. A nova ligação rodoviária será de grande importancia para os municipios de Três Rios, Vista Cortês, Paraiba do Sul, Andrade Pinto, Massambará, Vassouras, Ponta Nova, Barra do Piraí, Vargem Alegre, Pinheiral, Volta Redonda, Barra Mansa e outras regiões do centro e do sul fluminense. O governador Macedo Soares presidiu a cerimonia.

★ BELO HORIZONTE, 22 (Asp.) — A policia mineira descobriu e fechou três cassinos clandestinos na estancia hidro-mineral de São Lourenço. Na cidade de Três Corações a policia surpreendeu cêrca de mil pessoas entregues ao jôgo da roleta, campista e outros jogos de azar, proibidos. Com a chegada da policia em Três Corações verificaram-se o pânico e a confusão, sendo trocados tiros entre jogadores e policiais. Varias pessoas sofreram ferimentos.

Atos do Govêrno do Estado

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

— Concedendo licença-prêmio e sua conversão em tempo dobrado de serviço, à professora Maria Camorali; ao oficial administrativo do Departamento das Prefeituras Municipais, José Pereira Nunes; e ao sargento Wolnevian da Silva Nunes; designando Inah Cabral, auxiliar de laboratório do Departamento Estadual de Saúde para exercer, em substituição, o cargo de escriturário do mesmo Departamento, enquanto durar o impedimento da titular; convocando Asturia Campos Ferreira, para substituir a porteiro-servente do Grupo Escolar "Augusto Severo", em Canoas, Diamantina Matilde Bordini de Souza, durante seu impedimento; concedendo a gratificação adicional de 25% à professora Alba da Silva Gonçalves; aos tenentes Octavio Lorena Lopes e Aurélio Peralta, ambos da reserva; ao professor Bruno Kleim; aos ferroviários Ibyrá Bento Costa, Alberto Cabot e Jesus Souto; a de 15%, aos ferroviários Favorino Silva, Armando José Tavares, Francisco de Campos Duro, Octavio Freitas, Sylvio de Moura, Sady Pinheiro, João Rodrigues Pinheiro da Gama, José Bonifacio Flores, Francisco Azevedo, Sebastião José Maciel, Paulo Barros, Claudemiro Ribas, Guilherme Schirmer, Joaquim Pompay, Oswaldo Novaes, Felicio Garcia, Lindolpho Souza, Justo Alves da Silva, Celso Pratti, João Ferreira Ramos, Jerônimo Xavier Fonseca, Ramão Cidade Lopes, Henrique Marcilio Slavinski, Atilio Carpes Fagundes, Arres Paré, Carlos Costa, Dervalino Ferreira Machado, João Lombard, Luciano Rosa e Ernesto Soares dos Santos; às professoras Lidia Ribeiro, Cecilia Perenhos da Lima, Maria Angela Maister, Lidia Rezende Crusaius, Gasparina Machado Garcia, Georgina Neri Pereira e Arminda Alves Lopes; aos ferroviários Antenor da Costa Chaves, Ademar Mendes, Astrogildo Garcia Pontes, Belarmino Vargas Neto, Dinarte Freitas Trindade, Cipele Barrão, Albino Gastaldo, Claudio Nunes Figueiredo e Dinarte José Severo; ao oficial administrativo da Secretaria de Educação e Cultura, Pedro de Oliveira França; ao técnico de laboratório de Agronomia e Veterinária, Angelo Ribeiro Franco; ao médico do Departamento Estadual de Saúde, Telemaco Estivalet Pires; aos ferroviários Alcides Correia Reis, Alcides Dezar, Anselmo José de Souza Filho, Eustaquio Victoriano Menezes, Nestor Gomes de Oliveira, Anibal Dias, João Albino Lourenço, Bento Celestino Ferraz, Arlindo Silva, Antonio Oliveira, Laudelino Alves e Roberto Antonio Modena; e de 25%, ao oficial administrativo da Secretaria de Obras Publicas, Maurício dos Santos Pettes e ao ferroviário Ildemaro Cruz; promovendo as seguintes professoras do padrão VI para o padrão VII, Leya Vidal Pouey, Maria Rosa Michel da Silva, Ani Back, Maria Mota Corrêa, Ilse Joana Pilug Heizer, Ernestina Marques, Maria do Carmo Paim de Andrade, Maria Elvira Garcia Unanue; do padrão VII para o padrão VIII: Joana Maria Dal Pont, Glória Geraldi, Ida Schmidt Pauperio, Antonieta Eboli, Rosa Trachtenberg, Anita Galanternick, Dulce Azambuja Guimarães; do padrão VIII para o padrão IX, Dulce Helmburg, Ida Ribeiro da Cunha, Maria Antonieta Rosa Ribeiro; do padrão X para o padrão XI, Antonieta Alves Rocha; concedendo 120 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao ajudante de enfermeiro do Departamento Estadual de Saúde, Menandro Martins de Oliveira; licença-prêmio e sua conversão em tempo dobrado de serviço, ao técnico de administração do Departamento de Serviço Publico, Manoel Corrêa de Mello; mandando contar, como tempo de serviço, em dobro, dois periodos de licença-prêmio, a que fêz jus o auxiliar de laboratório do Departamento Estadual de Saúde, Joana Carvalho de Oliveira; concedendo licença-prêmio de 6 meses ao auxiliar de revisão do Departamento das Prefeituras Municipais, Nyda Gonçalves Castro; ao oficial administrativo da Mesa de Rendas da Capital, Dionisio Manlio; ao fiscal de impostos sôbre vendas e consignações, Caciliano Ulisses Drager; ao extranumerário mensalista da Administração do Porto do Rio Grande, Candida de Oliveira Moes; às professoras Jandira de Almeida Araujo e Itacy Burch Amaro.

★ MACEIO, 22 (Asp.) — Segundo se anuncia, continuam subindo as águas do São Francisco, acarretando novas inundações em vasta zona de Alagoas e outros Estados. Na cidade de Penedo seis mil pessoas ficaram sem teto.

Alô... Ouvintes serranos

SINTONIZEM A RADIO CRUZ ALTA

ZYF9

(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)

Todos os Domingos — A's 18 horas

CRUZADA NACIONAL CONTRA O ...

(Continuação da 3.ª pág.)

da musica, das artes, de tudo, enfim.

Em tudo anda o olho de Moscou e precisamos vasá-lo onde se apresente.

Os responsaveis pelo futuro do Brasil acaso não estão vendo a imoralidade dos livros, das revistas, do teatro, da musica, das artes? Já não se pode mais levar uma revista ao seio de uma familia cristã... Já não se pode mais apreciar um teatro, tão imoral e tão dissolvente que repugna até aos proprios "simpatizantes" da dissolução.

E as novelas imorais? E as noticias falsas ou tendenciosas? E a imprensa, quase toda ela, tolerante com o socialismo ateu ou sua propagandista? E as insinuações malévolas dos locutores? E o desprezo sistemático do que é bom e do que é belo? E a imoralidade das praias, dos trajes e o nudismo provocante até das meninas de familia? E a falta de pudor generalizada que vai insensibilizando a proverbialmente recatada familia brasileira? E o amor livre nas ruas, praças e jardins? E a desmoralização dos respeitaveis vultos da Historia nacional? E o trabalho constante, minaz, dissimulando da desnacionalização.

Que isso? Será construção ou destruição de uma Patria? Onde os GRANDES RUMOS da Nação, somente mobilizada para as bombochatas carnalescas?

Acaso não vemos em tudo isso o dedo de algum gigante destruidor?

Mal contemporaneo, consequencias da civilização, dirão alguns.

Eu, entretanto, digo, sem medo de errar que escorregamos inegavelmente, por um plano inclinado. Ou abandonamos esse plano ou iremos afogar-nos, irremissivelmente, nas ondas glaciais dos mares sovieticos.

Quem poderá negar que estamos diante de uma fermentação revolucionaria, continua, latente e difusa? Quem negará que os bolchevistas já estão atingindo os pontos vitais da sociedade?

Precisamos acordar da letargia em que nos achamos imersos.

Parece-me tambem de grande importancia uma atuação permanente de esclarecimento e orientação, junto aos operarios, em geral, tanto das cidades, quanto dos campos, através do Ministerio do Trabalho.

O governo deverá ainda, estar aparelhado de leis adequadas que lhe permitam evitar a desorganização ou desorientação das classes militares, da administração, das industrias, da imprensa, e dos serviços publicos em geral.

Não podemos nem devemos, porem, confiar somente no governo. A mobilização precisa ser, antes de tudo, POPLAR, e, pois, deve ser tão completa, tão geral, tão profunda, quanto o é o mal a extirpar.

Lembro a criação, sem onus para os cofres públicos, de um orgão de elementos capazes, de todos os ministerios e mesmo de outras entidades encarregado da defesa dos principios consagrados pela civilização cristã. Esse orgão teria por missão precipua desenvolver um vasto e completo plano de defesa nacional. Seria um executor da CRUZADA NACIONAL CONTRA O BOLCHEVISMO.

O trabalho é árduo, mas não é insuperavel. Deveriamos adotar, em muitos casos, os proprios metodos sovieticos.

Nossa democracia, instituida pela Constituição de 18 de setembro de 1946, é, graças a Deus, defensiva e não suicida.

Dentro dela, temos meios para salvar o Brasil.

Urge que se crie uma mentalidade nacional anti-bolchevista.

E' facil. O povo brasileiro é profundamente cristão e, pois, dócil e compreensivo.

Não o conseguiremos, porém, sem decisão, trabalho e algum tempo.

Mãos àobra! Salvemos o Brasil".

Destilaria Riograndense de Petroléo S. A.

Estão á disposição dos seus acionistas, na sede da sociedade, nesta cidade, os documentos de que cuida o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

Uruguaiana, 17 de março de 1949.

João Francisco Tellechea
Rene Amozabal
Diretores

Aloysio H. Schmidt S. A.

Comercial Varejista

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês, às 10 horas, na séde social, à rua Voluntários da Pátria n.º 3683, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) aprovação do Balanço Geral, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Pôrto Alegre, 19 de março de 1949.

Aloysio H. Schmidt
Diretor-Presidente

Toma vulto a campanha...

(Continuação da 6.ª pagina)

e mais vai se integrando nos dispositivos constitucionais, para se tornar um novo e próspero municipio, para maior grandeza do glorioso Estado.

LAR EM FESTA — Esta em festa o lar do sr. Ary Moura, M. D. Agente postal, e de sua exma. esposa, pelo nascimento do seu filhinho, ocorrido a 2 do corrente e que, na Pia Batismal receberá o nome de Celio Osmarino.

ANIVERSÁRIO — Festejou mais um aniversário natalicio dia 1.º do andante mês, o sr. Adão do Nascimento Trautmann, profissional em artefatos de couro.

ESPORTE — Comemorou o seu 2.º ano de fundação a 6 do corrente, o clube de bolão "Realengo". As festividades foram bastante animadas num âmbito de fiel cordialidade.

CENTRO TELEFÔNICO — Pela "Companhia Telefônica Rio Grandense", foram bastante melhoradas as instalações de sua filial nesta localidade. No entanto, é de admirar, a eficiência de trabalho da operadora atual srta. Juracy M. Flores, por atender sòzinha esta repartição, fazendo um horário excessivo, que compreende acima de 14 horas diárias de trabalho, para bem atender ao público.

CHUVAS — Tudo reverdesce e dá sinal de vida, com as últimas chuvas que aqui cairam. Os colonos estão contentes por escaparem de um segundo prejuizo pela sêca, que todo o verão castigou a agricultura, causando nesta região elevados prejuizos.

COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	1.343,00	
Bancos	448.094,70	449.437,70
EXIGIVEL		
Contas Correntes Especiais		24.948,00
REALIZAVEL		
Ações	154.000,00	
Devedores	4.572,25	158.572,25
IMOBILIZADO		
Imóvel	365.500,00	
Máquinas	365.500,00	
Móveis & Utensilios	21.120,00	
Material Tipográfico	14.701,00	
Chumbo	50.491,00	
Material de Encadernação	1.900,00	
Biblioteca	1.000,00	818.412,50
RESULTADO PENDENTE		
Gastos Amortizaveis		14.149,80
TRANSITORIO		
Lucros & Perdas		81.480,80
Sub-Total		1.566.412,88
DE COMPENSAÇÃO		
Portadores de Titulos a Cobrança		192.850,00
Total		1.759.262,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.000.000,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes Especiais	500,00	
Credores	91.862,80	92.362,80
TRANSITORIO		
Pró-Diversos		474.050,00
Sub-Total		1.566.412,88
DE COMPENSAÇÃO		
Titulos a Cobrança		192.850,00
Total		1.759.262,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1948

LUIZ SÁ
Diretor

VICENTE MARQUES SANTIAGO
Diretor

SERAFIM AQUINO
Contador — C.R.C.R.G.S. — 229

Demonstrativo da Conta "LUCROS E PERDAS"

RECEITA

de ARRENDAMENTO	48.000,03
de JUROS & DESCONTOS	6.862,60
Soma	Cr$ 54.862,63

DESPESA

a GASTOS GERAIS	39.105,40
a DEVEDORES	4.532,90
a OBRIGAÇÕES DE GUERRA	887,30
a BANCOS	273,44
LUCRO LIQUIDO, verificado no exercicio, que continuará na conta Lucros & Perdas até cobertura total do Passivo descoberto	5.064,85
Soma	Cr$ 54.862,63

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1948

LUIZ SÁ
Diretor

VICENTE MARQUES SANTIAGO
Diretor

SERAFIM AQUINO
Contador — C.R.C.R.G.S. — 229

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE, depois de submeterem a devida apreciação a contabilidade, movimento de valores e atos administrativos da sociedade com referencia ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, verificaram a boa ordem em que tudo se encontra, satisfazendo devidamente os preceitos legais e estatutários, e, nestas condições, são de parecer que os mesmos podem receber a aprovação dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 18 de fevereiro de 1949.

DECIO MARTINS COSTA
IVO BARBEDO
HEITOR DE JESUS

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALÁCIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado os drs. Otacilio Morais e Jandir Maia Faillace, respectivamente, secretário do Interior e Justiça e diretor-geral do D.E.S., sendo recebidas, em audiencia, ontem, as seguintes pessoas: dr. João Neves da Fontoura — dr. Homero Dias — cel. Valter P. de Barcellos — major Braziliano Luiz de Castro — sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — dr. João Bonumá, procurador do Estado — dr. Mozart de Melo — dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio — sr. Caleb Leal Marques, da Associação Comercial de Pôrto Alegre. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Dilermando Oliveira Schawer — Floriano Rosa — Vitório Osvaldo Riolfw — Pedro Corrêa Faria — Cristovão Silveira — Jaci Martins — José Nilton Barcellos de Assis — Themias Brenner Dornelles — I. Lima — João Vidal — Josefina Guedes — Jorge Marcondes de Oliveira — Manoel França — prof. Jean Roche — Morena Prates da Cunha — Leopoldis Som.

APOSENTADORIA DE MAGISTRADO

O governador assinou, ontem, o áto de aposentadoria do sr. desembargador Nésio de Almeida, que faz parte da Primeira Câmara Criminal do nosso Tribunal de Justiça. O desembargador Nésio de Almeida é aposentado com trinta anos de serviço à Magistratura gaúcha.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 21 hs. de quarta) TEMPO: Bom nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Predominarão os do quadrante leste. ESTADO DO RIO G. DO SUL: (Até 21 horas do dia 23:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Predominarão os de leste a norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 hs. do dia 23:) TEMPO: Nublado TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste a nordeste. *TEMPO OCORRIDO* — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 16 horas de têrça) TEMPO: Nublado. TEMPERATURA: Minima: 21.4 às 6 horas. Máxima: 27.9 às 14 horas. VENTOS: Sul a leste. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de terça) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas no norte. TEMPERATURA: Máxima: 30.3 em Cachoeira do Sul. Minima: 14.3, em Aparados da Serra. VENTOS: Sueste a nordeste. TRAMANDAI—TORRES (Às 9 horas de têrça-feira) PRAIA: Boa. BARCA DO MAMPITUBA: Em tráfego.

MAPA DA CIDADE

Das conceituadas firmas Helbos, Leão & Cia. e Leão & Cia., desta capital, recebemos um utilissimo mapa de Pôrto Alegre. Gratos pela gentileza da oferta.

INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO VINHO

Comunicou-nos esse Instituto a transferencia de seus escritorios, da rua dos Andradas, 1073, 2.° andar, para a rua Siqueira de Campos, 1193, 7.° andar, onde passam a atender, a partir de hoje.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: PREMIOS MAIORES: 16.562 — Cr$ 300.000,00, Novo Hamburgo; 13.290 — Cr$ 40.000,00, Taquara; 8.211 — Cr$ 20.000,00, Pôrto Alegre; 21.139 — Cr$ 20.000,00, São Lourenço; 9.708 — Cr$ .... 10.000,00, Pôrto Alegre.

PREMIOS DE CR$ 500,00: 12.329 — Pôrto Alegre; .... 14.989 — Uruguaiana; 18.329 — Hamburgo Velho; 18.620 — Não Me Toque.

INQUERITO SÔBRE "MOBILIZAÇÃO DOS CRISTÃOS"

Cruzada nacional contra o bolchevismo - sugere o deputado Osorio Tuyuty

O MAL TEM RAIZES PROFUNDAS E GENERALIZADAS — NECESSARIA A MOBILIZAÇÃO TOTAL DOS ORGÃOS DE DEFESA — DENTRO DA DEMOCRACIA TEMOS MEIOS PARA SALVAR O BRASIL

RIO, 22 (via aérea) — O jornal "A Vanguarda", em sua edição de 17 do corrente, publicou, dentro de uma serie de "enquêtes" que está realizando sob a epigrafe "Inquérito sôbre Mobilização dos Cristãos" a seguinte entrevista:

O nosso entrevistado de hoje é o cel. Osório Tuiuti, deputado pela U. D. N. do Rio Grande do Sul, cuja atuação na Camara Federal se tem feito notar principalmente pelo destemor e nitidez das atitudes.

Não é homem de meias palavras. Como verão os leitores, sua resposta ao nosso inquerito não deixa duvidas. Com franqueza alimentada por firmes convicções o ilustre representante gaucho aponta de forma vigorosa as causas do mal bolchevista, infelizmente situadas em ambiente mais profundo que o politico, deitando raises inclusive nas celulas basicas da sociedade.

DISSOLUÇÃO DO ESPIRITO BRASILEIRO

Deixemos, porém, falar o entrevistado:

—"Quanto ao primeiro item, ou seja "a ação cristã" contra a infiltração do ateismo, parece-me que êle deverá ser respondido, de preferencia, pelos religiosos.

Julgo, porém, de modo geral, poderemos combater, de modo pratico e eficiente, aquela crescente infiltração, com uma larga ação social da Igreja e instituições a ela filiadas."

EM TUDO ANDA O OLHO DE MOSCOU

—"Vamos, porém, continuou o deputado rio-grandense — diretamente, ao caso do Brasil, com relação ao bolchevismo.

Tenho para mim que o maior dever que assiste à nossa geração é o de presservar a Nação da destruição que a espreita.

O bolchevismo, como se sabe, é, hoje, um mal generalizado. Está difundido por todos os meandros e constitui, realmente, fenomeno alarmante. Poderiamos resumir dizendo "que é o mal da época".

Seu fundamento, A MISTICA COLETIVISTA, base ideologica com que se pretende fazer a chamada "revolução social", nada mais é do que a total subversão da ordem moral e social existente, pois destroi a personalidade humana e a familia. Essa mistica, em que o "homem-massa" é o elemento ideologico por excelencia, tornou-se, nos ultimos tempos, contagiosa e violenta, seja pela expansão sovietica, seja pela INSATISFAÇÃO do apósguerra. A violencia do mal, pois, é fato inegavel. No Brasil, pela ignorancia reinante e pelo analfabetismo quase geral, agrava-se o fenomeno.

Estamos, assim, em presença de um surto epidemico pior do que a febre amarela, a bubonica ou a bexiga.

Vejamos qual será a profilaxia da molestia.

Que temos feito?

Os poderes da Republica fizeram já o basico, o essencial. Foi cumprida a Constituição, quanto ao que se relaciona com o funcionamento do partido anti-democratico por excelencia, o nefando socialismo da foice e do martelo.

Isso, porem, absolutamente não basta, para combater o mal. Representa, apenas, uma panacéia ,em presença da grande infecção que está ameaçando o organismo nacional.

O mal tem raises profundas e generalizadas.

Parece-me que um trabalho deveras eficiente seria o de aliviar, de imediato, tanto quanto possivel, as dificuldades que assoberbam o povo, origem da INSATISFAÇÃO — o melhor material para a conservação e desenvolvimento da fogueira vermelha.

Somente nesse setor, relativo à solução de angustiantes problemas nacionais de ordem economica ,abre-se vastissimo programa que deverá absorver todos os cuidados do Governo.

Segue-se a mobilização total de todos os orgãos de defesa. A obra é ciclopica e está exigindo o maximo atenção e a dedicação completa daqueles que amam o Brasil e desejam o bem-estar de seu povo.

Julgo que se está impondo uma ação imediata de todos, UMA CRUZADA NACIONAL CONTRA O BOLCHEVISMO.

No setor educacional, a meu ver, é preciso ação imediata e energica.

O cosmopolitismo moscovita procura acanalhar tudo o que é serio, poluir ou destruir todas as forças morais, daí sua obstinação em tumultuar e demolir.

Já estamos sentindo bem essa ação destruidora e estamos vendo claro, seus efeitos na sociedade, em geral, e, especialmente, no ensino e na imprensa.

Faz-se necessaria a imediata policia das publicações, hoje propagadoras, quase todas, da obscenidade. Impõe-se a vigilancia constante do ensino, dos cinemas, dos teatros, do radio,

(Continua na 2.ª pág.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Caiu com Cr$ 3.600,00 no «Conto do Bilhete»

Mais uma vitima do "conto do bilhete" compareceu ontem à Central, para pedir providências contra os "contistas". Trata-se, desta vez, do sr. Arthur Rieth, residente em São Leopoldo, que chegara ontem pela manhã, à capital, para negocios. Pelas 10,30 horas, foi abordado no terreno baldio situado nos fundos da Prefeitura Municipal por um individuo que intitulando-se de Gramado, pediu-lhe que o auxiliasse a receber o pedacinho do bilhete n.° 3637, da extração de 25 de janeiro, que estava premiado com a "bruta". Nesse interim, apareceu a terceira personagem que conseguiu enlear a vitima na história conhecida. Reith entregou então aos vigaristas sua carteira, contendo Cr$ 3.600,00 e recebeu de volta um pacote com papéis velhos. O mais interessante é que na Central, Rieth não queria se convencer que os dois eram vigaristas. Afirmava, ainda, com certeza que o "rapazinho de Gramado" também fora lesado, perdendo seu bilhete... Ora, vejam só!

ATROPELADO PELA LOCOMOTIVA

Pela rua Voluntários da Pátria, em direção ao fim da linha de Navegantes, trafegava a locomotiva da V.F.R.G.S., dirigida pelo maquinista Jacinto Ferreira, residente no Quadro de Diretor Pestana. Na esquina da rua Ernesto Fontoura, colheu o pedestre Plácido Verdu, residente à rua Cristóvão Colombo n.° 518. A vitima recebeu ferimentos leves e foi medicada no H.P.S.

VIAJAVA NA PLATAFORMA DO ELÉTRICO E CAIU AO SOLO

O sr. Henrique Souza, residente na rua Miguel Felix n.° 66, viajava na plataforma do elétrico n.° 127, da linha Partenon, dirigido pelo motorneiro Orlando Coelho Cambraia. Na rua João Alfredo, próximo à rua da Republica, caiu ao solo, fraturando a clavicula, além de ter recebido outras escoriações. Foi medicado no H.P.S.

PRESO EM FLAGRANTE DE FURTO

Às 9 horas de ontem, o sr. Marcos Maltz, estabelecido à Av. Alberto Bins, n.° 902, com a casa "A Comercial", conseguiu deter o individuo Alciões Prestes, que também se apresenta com o nome de João Ferreira, em flagrante de furto. O referido individuo furtara da loja uma caixa, contendo nove camisas. Perseguido, ao ser alcançado, agrediu seu perseguidor. Neste momento, passava pelo local um funcionário policial, que deteve o gatuno e o trouxe até o plantão da RCP, onde foi lavrado o auto de flagrante.

EMBRIAGUEZ E DESORDEM

O individuo Francisco Rodrigues da Silva, sem residencia fixa, foi detido à rua dos Andradas quado, alcoolisado, "achacava" os transeuntes daquela via publica. Trazido até a R.C.P., foi recolhido ao xadrez.

COLISÕES

Na rua 7 de Setembro, o carro de aluguel 14—07—30, dirigido por Arlindo D. de Souza, colidiu com o caminhão do Exército de numero E.B. 21—85—95. Não houve feridos.

— Na avenida João Pessoa, o automóvel 3—31—48, dirigido por Rui Blas Pinto de Azevedo, colidiu com a motocicleta n.° 972, pilotada por Henrique Frounchet, residente à rua Madrid n.° 250, o qual foi jogado à distancia, recebendo ferimentos leves.

— Na rua Cristóvão Colombo, o carro 3—58—29, dirigido por Max Avila, colidiu com o carro 23—72—19, dirigido por Mario Ramos. Não houve feridos.

CARTEIRA PERDIDA

A sra. Maria Kulesza, residente à rua Jacinto Gomes n.° 585, perdeu ontem, na feira-livre, à rua Gal. João Teles, sua carteira, contendo a importancia de Cr$ 600,00 e um relógio de algibeira. Sabe-se que esta carteira foi encontrada mais tarde. Pede-se à pessoa que a encontrou, entregá-la na residência indicada.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto

REALIZAR-SE-A' EM SETEMBRO PROXIMO, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE — PALESTRA SOBRE O ESPERANTO E ESTATISTICA AGRICULTURA

Conforme já temos noticiado, será realizado no próximo mês de setembro, na cidade de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, o 12.° Congresso Brasileiro de Esperanto, lingua neutra auxiliar.

O movimento mundial de divulgação do Esperanto visa principalmente a adoção e ensino deste, como 2.ª lingua de cada nação, lingua que será estudada nas escolas, ao lado da nacional, como idioma auxiliar para uso nas relações internacionais, a fim de facilitar o intercambio cultural entre os povos, visto ser o Esperanto muito fácil e lógico.

O Congresso esperantista brasileiro, ao qual comparecerão delegações de todos os Estados, funcionará de 22 a 25 de setembro e suas sessões serão irradiadas par todo o mundo, pela PRI-3, Ráuio Inconfidência de Minas Gerais, na onda de 49 metros. Na sessão de encerramento falarão os representantes de todos os Estados. Uma grande orquestra estadual e afamado conjunto coral abrilhantarão as solenidades. Os participantes do conclave, após éste, visitarão os lugares históricos de Minas e as afamadas obras do Aleijadinho. Durante o Congresso estará aberta uma grande exposição não só de assuntos esperantistas, como também de mineralogia e história de Minas Gerais. Conceituados professôres da capital mineira farão conferências dedicadas aos esperantistas, sôbre vários assuntos.

Encontram-se funcionando em Belo Horizonte vários cursos de Esperanto, ensinados pelo moderno método de Andreo Che, os quais têm a duração de um mês. Ao ser encerrado o primeiro dêstes cursos, os alunos dominavam o idioma, tendo o orador da turma feito a sua saudação em Esperanto. As pessoas interessadas em participarem dêsse Congresso poderão se inscrever e solicitar informações por intermédio da Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre — Caixa Postal 1415, ou, diretamente, à Caixa Postal 801, da Comissão Organizadora em Belo Horizonte, Minas Gerais.

PALESTRA SOBRE O ESPERANTO E ESTATISTICA

No Brasil, uma das primeiras entidades a anotar oficialmente o idioma auxiliar internacional "Esperanto", foi o Instituto de Geografia e Estatistica, órgão supervisionador dos inquéritos estatisticos no nosso país.

O I.B.G.E. de há muito emprega o Esperanto em sua correspondência e publicações destinadas a divulgação internacional, sendo éste idioma, matéria obrigatória dos cursos de especializações para funcionarios estatisticos.

O apôio do I.B.G.E. ao movimento da divulgação do Esperanto sempre se tem feito sentir com vigor, em vista dos magnificos resultados obtidos por êsse Instituto com o emprego do idioma internacional.

Abordando a ação do I.B.G.E. com relação à estatistica e o uso do Esperanto fará, a convite da Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre, uma palestra publica, nesta Capital, o dr. Armando de Oliveira Pinto, diretor do Departamento de Estatistica do Rio de Janeiro, atualmente exercendo as funções de inspetor regional de Estatistica no Estado, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

A palestra que terá como temo "O I.B.G.E. e o Esperanto", está marcada para o dia 12 de abril, às 20,30 horas, no salão-auditório do "Correio do Povo".

BRIXNER S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS

Assembléia Geral Ordinária

Primeira Convocação

Na conformidade do Decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, cuja sessão se realizará no edificio da sede da Sociedade, à Rua Garibaldi n.° 352, nesta cidade, às 10 horas do dia 31 (trinta e um) do mês de março corrente.

ORDEM DO DIA:

a) discussão e votação do Relatório da Diretoria, referente ao exercicio de 1948, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, do parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercicio;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) fixação da remuneração do Conselho Fiscal, para o corrente ano.

Pôrto Alegre, 21 de março de 1949.

Aloysio Brixner
Arnaldo Mentz
Diretores

Hospital do Médico Sociedade Anonima

1.ª CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ás disposições constantes dos Estatutos Sociais, convidamos os senhores Acionistas para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de Março do corrente ano, ás 20 (Vinte) horas, na sede da sociedade à Avenida Independencia número seiscentos e sessenta e um (661) para tratar da matéria constante da seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e aprovação do Relatório e contas da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos relativos aos demais atos da Diretoria, tudo referentemente ao exercicio financeiro encerrado em trinta e um (31) de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948).

Pôrto Alegre, 8 de Março de 1949.

Dr. Antonio Antonacci Rebello
Diretor Presidente
Dr. Arthur Santayana Mascarenhas
Diretor Vice-Presidente
Frederico Christiano Ludwig
Diretor Secretário

COMERCIAL LUCE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 18 de abril do corrente ano, às 9 horas, em nossa séde, à rua 7 de Setembro n.° 721, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948, deliberarem sobre os mesmos, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixarem a remuneração do Conselho Fiscal e tratarem de quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1949.

ADOLPHO G. LUCE Jr.
Diretor-Presidente

Fabrica de Pregos Hugo Gerdau, S. A.

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente anuncio de convocação, ficam os Senhores Acionistas da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau, S.A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na Sede Social, à Rua Voluntários da Pátria, 942, desta capital às 16 horas do dia 31 de Março de 1949, a fim de, na fórma do art. 21.° dos Estatutos, tomarem contas da Diretoria, examinando e discutindo o balanço, o relatório e o parecer do Conselho Fiscal, bem como para elegerem os membros deste mesmo Conselho e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos, e elegerem um Diretor.

Pôrto Alegre, 22 de Março de 1949.

A DIRETORIA

Fabrica de Pregos Hugo Gerdau, S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente anuncio de convocação, ficam os Senhores Acionistas da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau, S.A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na Sede Social, à Rua Voluntários da Pátria n.° 942, desta capital, ás 15 horas do dia 31 de Março de 1949, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta de alteração do art. 11.° dos respectivos Estatutos, tendente a diminuir o número de Diretores, e sôbre ela se manifestarem.

Pôrto Alegre, 22 de Março de 1949.

A DIRETORIA

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8.a Região

EDITAL

Pelo presente edital torna público que o Snr. LINCOLN SCHIEFELBEIN, requereu a êste Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura uma licença a titulo precário, para o exercicio profissional de CONSTRUTOR, no 2.° distrito do municipio de SANTA CRUZ DO SUL, no Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o § único do Art.° 5.° do Decreto N.° 23.569, de 11 de Dezembro de 1933. Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, já registrados neste CREA., a se pronunciarem a respeito, para o que lhes é facultado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação do presente Edital.

Pôrto Alegre 11 de Março de 1949.

ENG. WALTER BOEHL
Presidente

Mecanicasul S. A.

MECANICA, INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

A V I S O

Avisamos aos Srs. Acionistas que em nossa Sede à Rua Ernesto Fontoura n.° 1301, nesta Capital, estão à sua disposição os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei n.° 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1949.

Carlos Max Sonnenstrahl
Hans Theodor Wilhem Seitz
Diretores

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS
PONTES
—
Sistema
Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 189
9 ás 11 — 14 ás 19
(Facilita-se)

EMPRESA PIEDADE

Ônibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as., 5as. e sábados, saidas de Pôrto Alegre ás 6,30 horas. — De Cidreira ás 14 horas.

CONVITE

As entidades abaixo têm a subida honra de convidar as classes produtoras em geral, amigos, economistas e interessados por assuntos econômicos a assistirem á recepção que hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre do Palácio do Comércio desta Capital, será feita ao Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação das Associações Comerciais do Brasil e Confederação Nacional do Comércio.

O ilustre lider do comércio nacional pronunciará nesta oportunidade palpitante discurso sôbre a atualidade econômica brasileira.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 23 de março de 1949.

Federação das Associações Comerciais do Rio G. do Sul
Federação do Comércio Atacadista do Rio G. do Sul
Federação do Comércio Varejista do Rio G. do Sul
Federação do Comércio de Turismo e Hospitalidade do Rio G. do Sul
Sindicato dos Representantes Comerciais de Pôrto Alegre
Sindicato das Emprêsas Privadas de Seguro e Capitalização
Associação Comercial de Pôrto Alegre

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA do SUL

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 23—3—1949 — N.º 650

VIDA CRISTÃ

Nós, cristãos, temos uma noção da vida muito diversa daquela que os pagãos (antigos ou modernos) alimentam com ardor.

Temos a certeza de que o batismo nos faz nascer para a vida divina e de que a confirmação é o sacramento da nossa maioridade, dando-nos graças especiais para o apostolado.

Sustentamos a necessidade da Eucaristia, alimento substancial da vida do espirito, da penitencia, para nos restituir a vida divina, perdida pelos pecados cometidos, da extrema-unção, para reconfortar os enfermos em estado grave, recordamos o papel do Matrimonio e da ordem (os dois sacramentos sociais) em sua finalidade especifica, de encher o mundo de novas vidas e de trazer para a terra novos Cristos.

Eis aí as fontes de expansão da vida cristã.

Examinemos, a esta altura, as coisas com mais vagar.

Recordemos, por exemplo, como é doloroso o espetaculo de uma existencia enferma, insulada na cegueira, subjugada por uma paralisia, roida do cancer, desajustada pela doença mental ou pior do que tudo, vencida pela miseria dos vicios.

Muitas dessas vitimas se rendem, incondicionalmente, á infelicidade, não reagem, não lutam, aumentando a própria dôr e á de quantos privam de sua amizade. Numa palavra renunciam á vida.

Outros, porém, sabem vislumbrar, ao par da miséria, tambem a grandeza da doença, como uma France Pastorelli, e travam a luta dramatica duma alma, que em nome dos mais altos valores espirituais, recusa deixar-se desagregar pelo sofrimento e quer elevar-se, livre, acima de um destino feito — se o considerarmos só do ponto de vista terreno — para lançar-se ao desespero e á revolta.

Pianista eximia, cultura de escól, amiga das viagens, ela, mais tarde, presa ao leito, para sempre, em sucessivos e terriveis desfalecimentos, com agonias de morte. Ainda assim ela póde exclamar, como resultado de sua dolorosissima experiencia:

"Poucos valores permaneceram intactos, mas que peso, que solidez, que poder, adquiriram os valores que resistiram á prova, sem falar daqueles que surgiram !"

Raros serão capazes de sentir o estranho júbilo, que inundou o padre Damião, o herói de Molokai, ao confirmar-lhe o médico encontrar-se leproso. Porque dali em diante passaria a dirigir-se aos seus assistidos, na Colônia, por uma fórmula que extinguiria a última barreira de separação entre eles e o capelão:

— "Nós, os leprosos..."

Feridos no corpo, tão profundamente, os exemplares humanos dessa estirpe souberam no entanto, extrair da vida a sua plenitude cristã, o que muitos de nós, com os órgãos íntegros, perfeitos, não sabemos fazer, dominados por uma anemia profunda do sangue divino.

OTTO GUERRA

Vida CATÓLICA

NOMEAÇÃO DE BISPOS BRASILEIROS

O «Osservatore Romano» anunciou que o Papa nomeou o monsenhor Paulo Hipolito Souza Liborio, bispo da catedral de Caruarú, no Brasil. Monsenhor Paulo Liborio tinha sido vigário geral da diocese de Terezina. Foi nomeado ainda o padre Inácio, de Ribeirão Preto para bispo titular de Agbia, com direito de sucessão a monsenhor Pio de Freitas, bispo de Joinville.

NOVO BISPO DE SERGIPE

Acaba de ser nomeado pelo Papa Pio XII, o segundo bispo de Sergipe, em substituição ao saudoso d. José Tomaz da Silva, falecido em outubro de 1948. A escolha recaiu na pessoa de d. Fernando Gomes, bispo de Penedo, Estado de Alagoas. Desde setembro de 1948, D. Fernando vinha regendo a diocese de Alagoas, na qualidade de seu administrador apostólico.

FESTA DE N.a S.a DA BOA VIAGEM, NA ILHA DA PINTADA

Na Ilha da Pintada, realizam-se nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, imponentes festas em louvor de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira daquela localidade. O programa destes festejos está assim organizado: de 24 a 26 do corrente, triduos; dia 27, ás 9 horas, procissão, que partirá da Ilha até o Portão Central do Cais, seguindo até a Igreja das Dores voltando após a benção. Na praça da Ilha haverá festejos populares com banda de musica e churrasco. São festeiros os srs. Dorvalino Silveira, Isidoro Antonio da Lima, Franklin dos Santos e juizas, senhoras Geni Silveira, Francisca Cosme Lima e Dorvalina Leal dos Santos.

Aeronautica

HORARIO DE CHEGADA E SAIDA DE AVIÕES EM PORTO ALEGRE

AEROVIAS BRASIL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 10h00m; Chegada do Rio São Paulo, 13h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Buenos Aires, 12h35m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h00, 12h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h10m; Chegada de Florianopolis Curitiba — São Paulo — Rio, 11h10m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio, (conexão direta para os Estados Unidos) 11h50m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h 35m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão dos Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 12h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 16h10m.

SAVAG — Partida para Bagé, 9h 30m; Rio Grande — Pelotas, 14h 30m; Chegada de Bagé, 12h15m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

VARIG — Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 11h10m; Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 9h30m; Carazinho, 8h 00; Cruz Alta, 12h30m; Curitiba — Florianopolis, 10h00; Florianopolis, 10h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h 30m; Montevidéu — Pelotas (facultativo), 13h00; Passo fundo — Carazinho, 8h00; Pelotas, 13h30 (facult.) 14h30; Rio Grande — Pelotas, 14h30m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, [illegible]; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 12h30; São Gabriel — Cachoeira, 15h10m; Santa Maria — Cachoeira, 8h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 10h00; São Paulo, 11h30; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h15m. Chegada de Bagé — Pelotas, 11h40m; Carazinho — Passo Fundo, 10h45; Cachoeira, 16h00; Cruz Alta, 18h 45m; Livramento — Bagé, 11h45; Passo Fundo, 18h45m; Pelotas, 9h 45m; 12h30m; Rio Grande, 9h45; Rio — São Paulo, 12h50; Santo Angelo — Cruz Alta, 18h05; Santa Maria — Cachoeira, 10h40m; São Paulo, 12h00; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 16h10m.

FLORIAN, a famosa história de Felix Salten, que mereceu há alguns anos esplendida versão cinematográfica da Metro Goldwin Mayer, foi há pouco dada ao público através de um lançamento das "Edições Melhoramentos", com ilustrações oportunas e originais.

HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

— AVISO —

MANHÃ DE REFORMA — Realiza-se no próximo domingo, dia 27, ás 7 1/2 horas, na Faculdade Católica (Colégio do Rosário). Comunhão geral para os H. A. C. de todos os Centros da capital.

«A Rússia de Stalin»

PREFÁCIO DA EDIÇÃO INGLESA DO LIVRO "RÚSSIA DE STALIN", DE ARTHUR KOESTLER (TRADUÇÃO DE MARIA LUISA RODRIGUES) — POR GENTILEZA DA LIVRARIA "AGIR" EDITORA

A melhor maneira de ler este livro é começar pelo aviso "Ao Leitor" e depois ir ao último capítulo "Discussão com um Partidário Esclarecido do Stalinismo". O aviso é importante por causa da distinção que faz entre objetividade e neutralidade: "somos objetivos no inquérito, mas não neutros diante dos resultados". O último capítulo tira conclusões pelo documentário material apresentado no livro e volta, ainda uma vez, ao tema do aviso. Em um diálogo imaginário, o "partidário esclarecido do stalinismo" exproba o Autor:

— "Como falar de objetividade quando vossa paixão trai-se em cada linha ? Não é um exame o que fazeis, é uma acusação.

— Pois bem, eu reivindico o direito de apaixonar-me. Se é legitimo e mesmo nobre indignar-se quando se vê bater em um doente, ou condenar um inocente, ou mutilar uma obra de arte, não vejo porque a paixão deva calar-se quando se trata da conduta dos governos e da sorte dos povos. Os que pregam serenidade quando se trata de julgar regimes politicos são incapazes de observar drama e humilhação em escala coletiva com a mesma agudeza com que observam opressão e sofrimentos individuais. E' portanto mais do que um direito, é um verdadeiro dever a sensibilidade social e aprender a exaltar-se diante do martirio anônimo dos povos. Quereis realmente que a humanidade sinta de novo a vergonha que a mortificou quando constatou que durante dez anos os inimigos do nazismo tinham sido torturados sem que ela atendesse aos seus apêlos ?

Suzanne Labin, uma M. Sc. (Master of Science) pela Universidade de Paris e diplomada pela "Ecole des Hautes Etudes Internationales", possui a escrupulosa objetividade de um cientista pesquisador aliada ao ardor e á eloquencia de um francês jacobino. A virtude anglo-saxã de moderação não existe no seu livro. E' um livro apaixonado e cuja paixão não se origina apenas de uma inclinação ou crença empirica, mas de fatos desenterrados e concatenados com escrupuloso cuidado, e principalmente em fontes soviéticas oficiais: livros, estatisticas, jornais e rádio.

* * *

Um antigo camarada dos meus dias de comunista perguntou-me recentemente, com um sorriso irônico, o que seria feito dos membros do Partido Comunista se isso dependesse de mim. Respondi que os condenaria a todos a um ano de Leitura Forçada. A sentença começaria com um curso de lingua russa que permitisse ao culpado ler o "Pravda", o "Izvestia" e o "Komzomlokaya Pravda", uma revista econômico-social e uma revista literária "diariamente", coluna por coluna. Depois, a coleção dos discursos dos lideres, vivos e mortos, e as confissões dos mortos antes de morrerem; em seguida os livros didáticos, uma seleção de contos de revistas e poesia patriótica. O curso seria limitado á leitura da matéria autorizada pelo Governo Soviético, e toda a literatura anti-revolucionária seria proibida, incluindo-se, naturalmente, todos os jornais, revistas e livros publicados no mundo capitalista. E' minha convicção, baseada em experiência "in loco", que antes de terminado o ano, essa revelação forçada da realidade soviética resultaria em uma cura completa. Aí está o exemplo dos milhares de trabalhadores estrangeiros — principalmente do "Schutzbund" austriaco e comunistas alemães — que foram admitidos à Rússia Soviética. Infelizmente, a sentença deles não se acabou após o ano de leitura forçada da realidade; tiveram destino mais drástico...

O livro de Suzanne Labin seria incluido na matéria desse curso re-educativo. De acôrdo com as regras do jogo, os comentários da autora e tôdas as citações de fontes não oficiais soviéticas teriam que ser eliminadas. Mas mesmo assim mutilado, o livro teria seu efeito. Os fatos da realidade soviética falam por si mesmos e constituem tão esmagadora acusação ao regime que, uma vez conhecidos, dispensariam comentários.

* * *

A principal dificuldade sôbre a Rússia é chegar ao conhecimento dos fatos e colocá-los diante do público. Chegar ao conhecimento dos fatos é dificil por causa da dupla barreira da lingua e das fronteiras. E expô-los ao público é tambem dificil porque a noticia de fatos desagradaveis é sistematicamente abafada por torrentes de deturpação da verdade. O resultado é que hoje não sabe mais a respeito das realidades da vida diária na Rússia Soviética a maioria dos habitantes da Europa Ocidental do que sabiam os seus antepassados a respeito da China no tempo de Marco Polo.

A ignorancia alimenta ilusões e ilusão, quer positiva ou negativa, é um perigo mortal em orientação politica. Os simpatizantes dos Sovieta afirmam que a existencia de batalhões de Trabalho Forçado, totalizando aproximadamente 10% da população russa, é uma ilusão contra-revolucionária. Que melhor serviço poderia, então, ser prestado ao caso soviético, que mais esmagadora derrota imposta aos assalariados escritores dos mercadores de guerra imperialistas do que convidar-se uma delegação de "Trade Unions" para fazer a volta do Artico, Sibéria e territórios da Asia Central onde os referidos campos de Trabalho Forçado estão localizados ? Para se evitar a insinuação de idéias preconcebidas, a delegação deveria incluir simpatizantes de tão indiscutivel sinceridade quanto os Professores Haldane, Blacket e Bernal, o sr. Zilliacus e o Deão de Canterbury. Se fosse dada a esses homens liberdade irrestrita de movimento e pesquisas, de maneira a deixá-los examinar suas convicções á luz da realidade, eu de minha parte aceitaria o testemunho deles e o mesmo faria uma consideravel parcela da opinião pública britanica.

As ilusões positivas não são menos perigosas do que as negativas. A aceitação pelos comunistas francêses e italianos deu uma politica deliberadamente orientada no sentido de arruinar a recuperação econômica da Europa só é psicologicamente explicável pelas ilusões que os mesmos têm sobre a estrutura e designios do regime soviético. Além disso, a existência desses poderosos partidos comunistas em vários paises da Europa, os quais, em caso de conflito armado, certamente unir-se-iam ao Exército Vermelho é um poderoso estimulo para os Sovieta continuarem a sua politica de expansão, aumentando o risco de uma terceira guerra mundial. Sem a esperança do apoio de uma guerra civil na Europa Ocidental, o Kremlin estaria provocando a sua própria destruição ao desafiar o poderio militar americano. E a esperança da guerra civil repousa unicamente na enorme massa de povo cuja dedicação ao mito soviético é por sua vez fruto apenas de um completo desconhecimento da realidade.

Consequentemente, se a realidade soviética pudesse se tornar acessivel ás massas, o perigo de guerra seria consideravelmente diminuido. O fanático do mito comunista, surdo a argumentos, incrédulo á sinceridade de toda e qualquer critica, só poderá ser curado com a terapeutica-choque dos fatos. Necessário seria um «Reader's Digest» da imprensa soviética em inglês, publicando editoriais, informações do mundo capitalista, noticias locais, critica literária e fatos ligados á ciencia, cultura e arte dos Soviets, tudo sem comentário. Necessário seria um apanhado dos programas internos do rádio soviético como parte de um programa regular da BBC sobre opiniões estrangeiras sem comentários. Necessárias seriam edições populares em inglês da legislação trabalhista soviética; da lei e do processo eleitoral soviético; do processo juridico para julgamento público e secreto de crimes politicos; do regulamento da censura; das leis e decretos administrativos que regulam os direitos dos cidadãos soviéticos a viajarem pelo país e a deixarem sua residência, a procurarem e deixarem empregos, tudo sem comentário. Necessários seriam extratos dos primeiros livros de leitura soviéticos, bem como de livros escolares de Geografia e História. Necessário seria um folheto exclusivamente baseado em traduções divulgadas pela imprensa e pelo rádio soviéticos: «A Inglaterra vista pelos Russos». Necessário seria, acima de tudo, que os nossos editores e redatores esquerdistas que inundaram o país durante anos a fio com écos sem discernimento da mitologia soviética, através de panfletos baratos, clubes de livros e colunas de revistas, despertassem agora as suas responsabilidades. Eles conduziram o público a uma dança de S. Guido intelectual, por uma nevoa rosea de meias verdades: o dever deles agora é esclarecer o público antes que a Europa sufoque, fisica ou moralmente. Esclarecer, não por contra-propaganda ou canções de ódio, mas por uma organizada distribuição dos fatos.

O mundo, cansado de slogans, exausto pelo consumo de energias em emoções violentas, está sedento de fatos frios e verdadeiros.

Estamos vivendo uma era de ansiedade e as sombras se acumulam sobre nós por todos os lados. A tocha da fé está extinta: nossa única esperança é abrigarmo-nos de novo nas luzes da verdade.

Fornari- Busetti S. A. - Produtos Suinos

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em nossa Sede Social, sita á Rua Chaves Barcelos 131, nesta cidade, ás 10 horas da manhã do dia quatro (4) de abril do corrente ano para, em assembléia geral ordinária, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercicio de 1948;

b)— eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, seus suplentes e respectiva remuneração;

c) — discussão de outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia deverão depositá-las em nossa Sede Social três dias antes de sua realização.

Pôrto Alegre, 23 de Março de 1949.

Angelo Busetti
Diretor-Presidente

LUIZ MOSCHETTI S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO PAPEL

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, á Avenida Alberto Bins 668, nesta Capital, os documentos de que cuida o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1948.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1949.

Luiz Moschetti
Diretor-Presidente

MOTORES ELETRICOS TRIFASICOS
DINAMOS DE CORRENTE CONTINUA
GERADORES TRIFASICOS

Oferece para entrega imediata:

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S.A.

PÔRTO ALEGRE — Caixa Postal, 413
RUA SETE DE SETEMBRO, 838 — Tel. 4100
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 650
SÃO PAULO — Caixa Postal, 1375

CRÔNICA TRABALHISTA

Contrôle dos casos sindicais

Por NILO RODRIGUES

(Copyright RIOPRESS — Esp. para "JORNAL DO DIA")

Dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho que os sindicatos remetam ás autoridades do Ministério do Trabalho as propostas orçamentárias para a devida aprovação. É uma elementar medida de controle dos gastos, mediante o exame antecipado da forma pela qual serão efetuadas as despesas.

Reconhecem os estudiosos que o controle "a priori" é mais eficaz que o realizado "a posteriori". Acontece, porém, que a lei estabeleceu tal obrigação para as entidades sindicais, mas não dotou as repartições controladoras de pessoas necessário para tão árdua tarefa. Na sede do DNT há alguns guarda-livres e contadores. Nas Delegacias Regionais do Trabalho, quase nunca existem servidores dessa especialidade. Como resultado dessa carência de pessoal técnico, as propostas só conseguem a aprovação, estabelecida em lei, depois de decorrido o prazo de sua aplicação. Logo, em vez de um controle "a priori", há apenas uma formalidade sem qualquer efeito prático. Se uma entidade apresentar, na proposta, intenção de aplicar verbas de modo indevido, poderá fazê-lo, inadvertidamente, pois o controle só vem um ano depois...

Considerando que os sindicatos não estão sujeitos a tomadas de contas e tendo presente o relato anterior, chega-se a conclusão de que, em beneficio das próprias diretorias e da vida sindical, torna-se mister, ou aparelhar o ministério ou estabelecer outras formas de exame e orientação financeira das entidades. O que não é possivel é que o exame prévio das propostas orçamentárias se transforme em aprovação, depois do fato consumado.—

Cia. Energia Eletrica Rio Grandense

A COMPANHIA ENERGIA ELETRICA avisa que nos dias 23 e 24 serão racionadas as seguintes zonas:

DIA 23 — QUARTA-FEIRA:

MANHÃ — Das 7,30 ás 12 horas:

LINHA 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairú, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório, e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.

TARDE — Das 13,00 ás 17,30 horas:

CHAVE 3371-A — Rua Cristovão Colombo e transversais desde a rua Felix da Cunha até a Felicissimo de Azevedo e zona Auxiliadora até ao Country Club.

NOITE — Das 19,00 ás 21,30 horas:

LINHA 1.900 — Canôas e Siderúrgica — Forno.
LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.
CHAVE 3178-U — Rua B. Constant e tranversais a partir da rua Augusto Severo até ao Passo do Feijó.
CHAVE 1874-A — A Avenida Oswaldo Aranha e transversais, Parque Farroupilha.
LINHA 3.200 — Perimetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até rua Dr. João Inácio. Idem Alvaro Chaves, V. da Pátria, Paraíba, Av. Farrapos, rua Cancio Gomes, São Carlos, Almirante Barroso, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.

DIA 24 — QUINTA-FEIRA

MANHÃ — Das 7,30 ás 12,00 horas:

LINHA 3.300 — Perímetro compreendido entre as ruas Alm. Tamandaré, Av. Fábrica, V. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, rua Marcelo Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabricio Pilar, C. Colombo, Cel. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, Hofmann, Gaspar Martins, Conde de Pôrto Alegre, fechando com a rua Alm. Tamandaré.

TARDE — Das 13,00 ás 17,30 horas:

LINHA 4.100 — Arrabalde do Partenon.
LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

NOITE — Das 17,30 ás 12,00 horas:

LINHA 1575-L — Tristeza e Balneários.
LINHA 4.000 — Arrabaldes da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo, Belém Velho.
LINHA 4.100 — Perímetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairú, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.

Pôrto Alegre, 23 de Março de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO

PORTO ALEGRE-PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre ás 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto Fone 4858 ou Pôsto Mauá, Fone 7782
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Notas de Arte

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 20 horas, no Auditório Araujo Viana, sob a regencia do maestro J. Leonardi, o seguinte programa: 1) — Tenente Arroxêllas, de N. N; 2) — Visão, de Marta Hirtz; 3) — Palhaços (Fantasia), de Leoncavallo; 4) — Minueto, de Paderewski; 5) — Viuva Alegre, de Lehar; 6) — Maio (Valsa), de Leonardi (1.ª audição).

"BALLET DES CHAMPS ELYSÉES"

RIO, 22 (Asp.) — O "Ballet des Champs-Elysées" vai ter, finalmente, a oportunidade de dançar no Rio, na temporada de 1949. Além dos bailados do programa normal, a mais parisiense das companhias de bailados apresenta ainda as seguintes criações modernas: "La Creation", concepção original do coreografo David Lichine, sem música e sem cenários; "Valse Caprice" coreografia de David Lichine; "Orpheus et Eurydice", música de Stravinsky, coreografia de David Lichine; "Amour et les Amours", música de Cesar Franck, coreografia de Jean Babilée, libreto e decors de Jean Cocteau; "Le Rencontre" ou "Oedipe et le Sphinx", música de Henri Sauguet, coreografia de Lichine, decor de Christian Berard.

HORA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, das 18,45 às 19 horas, pela onda da Rádio Sociedade Gaúcha, será transmitida a Hora do Sagrado Coração de Jesus, patrocinada pela Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul", e a cargo da Congregação Mariana Auxilium Christianorum.

Inaugurada a Agência de Estatística de S. Angelo

A convite especial do capitão Pio Muller da Fontoura, prefeito municipal de Santo Angelo, seguiu, ontem, em avião da VARIG, com destino àquela promissora cidade missioneira, o dr. Armando de Oliveira Pinto, inspetor regional do IBGE, no Rio Grande do Sul, a fim de, em nome do órgão que representa, prestar sua homenagem à solenidade festiva patrocinada pelo Governo do Municipio, justamente da data da criação da vila, hoje cidade, que remonta de 22 de março de 1873, conforme lei provincial n.º 835.

Mereceu real destaque por parte da Prefeitura, em comemoração a essa data histórica do municipio, a inauguração oficial da Agencia de Estatística local, em suas novas instalações, no próprio prédio da Municipalidade, onde foi alojada convenientemente, graças à visão administrativa da edilidade. Estiveram presentes nessa solenidade tôdas as autoridades locais, civis, militares e eclesiásticas, classes conservadoras, e povo em geral às quais foram distribuidas diversas publicações estatísticas divulgadas pelo IBGE e pelo Departamento Estadual de Estatística.

Falou nessa ocasião, além de outros oradores, o inspetor regional, que discorreu sôbre a vida retrospectiva do Instituto, através dos Convenios firmados entre êste, a União, Estados e Municipios, ressaltando a finalidade da estatística na sociedade moderna, e principalmente, como fator preponderante na defesa nacional, tecendo, ainda, considerações em torno da data comemorada e do progresso, através dos numeros, que vem alcançando a capital das missões. Frizou, tambem, o orador, as vantagens advindas do sistema de cooperação intergovernamental, cuja prática vem propiciando uma verdadeira renovação na estatística nacional, face aos citados Convenios, sem ferir a autonomia das partes compactuantes.

Livre de direitos de importação e taxas que incidem sôbre o cimento «Portland»

INTEGRA DA LEI PUBLICADA PELO "DIARIO OFICIAL"

RIO, 21 (Asp.) — O "Diario Oficial" publicou a lei, que autoriza o poder executivo a suspender, nos exercicios de 1948 a 1950, inclusive, a cobrança dos direitos de importação e taxas que incidem sobre o cimento tipo "Portland":

"1.º — E' suspensa, nos exercicios de 1948 a 1950, inclusive, a cobrança dos direitos de importação e taxas que incidem sobre o cimento "Portland".

2.º — Ao produto que der entrada no país, após o exercicio de 1950, mas que houver sido embarcado no porto de origem dentro do referido exercicio, será assegurado o mesmo regime fiscal de que trata o artigo anterior.

3.º — O produto, importado sob o regime que estabelece a presente lei, estará sujeito à limitação de seu preço de venda, limitação essa que será feita na base do custo total nele compreendidos os seguintes itens:

a) — preço do produto FOB porto estrangeiro;

b)—custo do seguro da mercadoria;

c) — custo do frete da mercadoria;

d) — despesa com a abertura de credito inclusive a taxa relativa à remessa de valores para o exterior;

e) — despesa no cais do porto, com resistencia, estiva e eventual armazenagem;
f) — imposto de consumo;
g) — perdas por avarias não cobertas pelo seguro, até o maximo de 5% (cinco por cento);
h)—despesa com despachante;
i) — transporte do cais do porto ao deposito do importador.

4.º — Sobre o produto importado, não poderão ser, em caso algum, cobradas porcentagens superiores às seguintes:

1) — 3% (tres por cento) para os agentes de importação ou representantes de produtos no país, percentagem calculada sobre o custo total C. I. F., isto é, sobre a soma dos itens a, b e c do artigo 3.º

2) — 8% (oito por cento) para as firmas que importarem o produto por intermedio de agente ou representante, porcentagem calculada sobre custo total de mercadoria, posta nos seus depositos, isto é, sobre o total dos itens "a" e "i" do artigo 3.º acrescida da comissão do agente ou representante;

3) — 10% (dez por cento) para as firmas que importarem diretamente o produto, se atuarem ao mesmo tempo como agentes ou representantes, porcentagem calculada sobre o custo total da mercadoria posta nos depositos, isto é, sobre o total dos itens "a" e "i" do artigo 3.º;

4) — 10% (dez por cento) para as firmas revendedoras do produto, porcentagem calculada sobre o preço da aquisição do produto, pago às firmas importadoras, preço este já limitado pelos itens 2 e 3 deste artigo.

5.º — As firmas importadoras manterão contabilidade dos custos totais de cada partida ou lote importado, conforme os itens do artigo 3.º e, provado que o produto foi vendido por preço superior ao estipulado no artigo 4.º a entidade fiscalizadora dará ciencia;

1) — À Fazenda Federal para que se proceda à cobrança dos direitos de importação e taxas que incidem sobre o produto, agravados da multa de 25% (vinte e cinco por cento), sujeito, ainda, o infrator às demais penalidades previstas em lei.

2) — ao Banco do Brasil S. A. para que, durante a vigencia desta lei, não conceda à firma infratora abertura de credito ou venda de cambiais para a importação de nova partida do produto.

6.º — As firmas revendedoras de cimento importado com isenção de direitos serão obrigadas a expedir faturas de todas as vendas efetuadas, a fim de que a Comissão Central de Preços possa verificar se vem sendo cumprido o que dispõe o artigo quarto, numero quatro da presente lei, sujeitos à cassação da patente de registro do imposto de consumo para comerciar em cimento e às demais disposições legais vigentes, os que transgredirem o mencionado dispositivo.

"Paragrafo unico". A cassação da patente fiscal a que estiver jurisdicionado o infrator, mediante proposta da Comissão Central de Preços ou de seus delegados nos Estados.

7.º — Para fins de fiscalização desta lei, o Banco do Brasil S. A. remeterá, semanalmente, à Comissão Central de Preços, uma relação das firmas que obtiveram abertura de credito ou venda de cambiais para a importação de cimento.

8.º — E' exigido dentre os documentos de embarque, mediante os quais os creditos serão liberados, certificado passado por laboratorio idoneo do país importador, de que o cimento, sendo "Portland" ou de altos fornos, satisfaz as exigencias minimas estabelecidas pelas normas tecnicas brasileiras em vigor.

9.º — Cessará o regime fiscal que instituido, ressalvada porem, a isenção para o produto já embarcado no porto de origem, se, no transcurso dos exercicios referidos no artigo 1.º, verificar-se que a produção nacional de cimento satisfaz às necessidades imediatas do consumo interno.

10.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

✝ **MISSA**

Vva. Maria Teixeira do Amaral convida aos parentes e pessoas de suas relações para a missa do 1.º ano que mandará rezar quinta-feira, dia 24, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória, em intenção da alma do seu sempre lembrado esposo

Mariano Teixeira do Amaral

Por mais esse ato de caridade cristã, antecipa agradecimentos.

Notas Sociais

Meu Deus! Meu Deus!

FERNANDO DE CASTRO

Meu Deus! Meu Deus! Dispõe-me da vaidade,
Dispõe-me de sentir, de coração;
Mistura-me, a sorrir, em tua mão
Derrama-me no fervor da imensidade.

Quero encontrar a minha sensação
No alheio que não é minha igualdade
Quero ver em perfeita claridade
Aquilo que só é minha ilusão!

Nos outros é que é meu eu fundiria,
Em tôda a natureza eu amaria
Meu sangue, minha vida, meu "mor!

Não fôra, assim, o mar tão iracundo,
Tão forte o vento, tão cruel o mundo
E eu seria, meu Deus! talvez melhor!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Amélia da Silva Trindade, espôsa do sr. Ecerino Trindade; Elsa Pontes de Albuquerque, espôsa do comerciante Antônio de Albuquerque; Ramira de Almeida Magalhães, espôsa do major Almeida Magalhães; Regina Sandrealdo, espôsa do finado Raul Sandrealdo; Manoela Mendes Fonseca, espôsa do sr. Braulio Mendes Fonseca.

SENHORITAS — Mariana Thurau; Alba Elsa Gonzaga, filha do nosso colega Luiz Carlos Gonzaga; Helena Dolly, filha do sr. Leo Nema Andrade; Iza Maria, filha do sr. Eugênio Gonçalves.

SENHORES — Carlos Bopp, Dr. Saul Torta, médico do D.E.S.; Domingos Mareiglia, José Alves de Moura, José Brito, Derival Leonardo.

MENORES — Tereainha, filha do sr. Luis Sá; Hugo, filho do finado Hélio Peçanha; Nei, filho do sr. Antônio Fallavena Janot; Nunes, filha do sr. Rui P. de Assunção; Alexandre Gilberto, filho do sr. Izals Cohen.

HOMENAGEM A UM VELHO SERVIDOR — Realizar-se-á, promovido por uma comissão de antigos alunos da Escola Superior de Comercio uma homenagem ao sr. Francisco Alvernas Rodrigues, velho servidor dêsse estabelecimento, agora aposentado, após trinta e cinco anos de permanente atividade. Estabeleceu a Comissão Promotora dessa festividade, atender a data de 8 de abril para levar a efeito a referida homenagem. A lista de adesões que já alcançou expressivo número e vem merecendo o apoio de grande parte de ex-alunos e professores. Os demais diplomados, alunos e professores, da antiga Escola Superior de Comercio, hoje Faculdade de Administração que desejarem se inscrever nesta manifestação ao velho amigo dos estudantes poderão fazê-lo com os srs. Franklin Diniz Moraes, Banco da Provincia, fone 8949 ou Danilo D'Angelo, Correio do Povo, fone 4153.

MAJOR CLOVIS COSTA — A serviço da Escola de Estad. Maior da Aeronautica, onde está servindo, encontra-se nesta capital o major-aviador Clovis Costa, que é filho do desembargador Edgar Costa, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Desta capital o major Clovis Costa seguirá para o interior do Estado, visitando, entre outras, as cidades de Santa Maria e Uruguaiana.

ENLACE YARA BRASIL—DR. ROZIUL MIRANDA — Realizar-se-á hoje, nesta capital, o consórcio do dr. Roziul Miranda, advogado, filho do jornalista Luis Miranda e de sua exma. espôsa d. Aurora Pierucini Miranda, e a srta. Yara Brasil, filha do sr. Antônio Pedroso Brasil e sua exma. espôsa d. Josina Mota Brasil. O casamento civil terá lugar na casa da noiva, à Avenida Borges de Medeiros nº 728, Ap. 4, e o religioso na Igreja São José, às 18 horas. Oficiará, por especial deferência aos noivos, o monsenhor Balem. Logo após a cerimônia religiosa, os noivos oferecerão uma recepção aos seus convidados, parentes, amigos e familiares.

JOVEM PAULO MARIA C. ROCCA — Transcorre hoje a data natalicia do jovem Paulo Maria Costa Rocca, aluno da 4.ª serie do Colégio Anchieta, filho do sr. Francisco Rocca e d. Ophelia Costa Rocca. O jovem aniversariante completa anos 15 anos, oferecerá na residência de seus pais, uma recepção a seus amigos e colegas.

NASCIMENTOS

Nesta capital e no Interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos:

Vera Regina, filha de Cipriano Ferreira Bernd e d. Vera Schneider Bernd (Hosp. Sl Francisco); Jari Anália, filha de Alcides Silveira de Avila e d. Maria Lina e Silva Silveira Avila (Jaguarão); José Agnello, filho do sr. Damon Corrêa da Silva e d. Anita Corrêa da Silva (Candiota); Maria Helena, filha do Dr. Mario Salis e sua espôsa.

VIAJANTES

— Seguiu ontem para a capital da República, o sr. Alfredo Elias Ferreira.

— Regressou para Livramento a Professora Amalia Labalthe.

— Para Montevidéu, seguiu ontem o dr. Eugenio Wortmann.

— Regressou de S. Paulo, o sr. Hildebrando Souza, gerente das máquinas "Elna".

COMISSÃO REPRESENTATIVA MUNICIPAL

Abordados os problemas dos transportes, água e luz - O Impôsto de Indústria e Profissões

O VEREADOR BOEHL APRESENTOU UMA SUGESTÃO PARA QUE O EXECUTIVO COMPELISSE A C.E.E.R.G. A CUMPRIR RIGOROSAMENTE O PLANO DE RACIONAMENTO DE LUZ

Sob a presidencia do sr. Domingos Spolidoro e secretariada pelos srs. Toledo Bordini e Silva Junior, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios, reuniu-se ontem pela manhã, em sessão ordinária a Comissão Representativa da Camara Municipal, comparecendo a reunião os vereadores Alcides

Vereador José Carlos Daudt, que levantou sua voz de protesto contra a prisão do Cardeal-Primaz da Hungria

Gonzaga, Zacarias de Azevedo, José Carlos Daudt, José Antonio Aranha, Ludolfo Boehl, Bonorino Buttelli e Luiz Bastos. Lida e aprovada a áta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou, na sua maioria, de respostas ao Executivo a várias indicações. O primeiro orador da sessão foi o sr. Bonorino Buttelli, que solicitou do Executivo as seguintes informações: a) relação nominal, discriminada e circunstanciada de todos os servidores municipais que estão recebendo gratificação de 1/3 do vencimento por serviços extraordinários, dando os motivos de tal concessão; b) relação das comissões existentes no municipio; quais os membros que as compõem e se percebem alguma remuneração; o quantum de cada uma; c) se existem servidores fazendo servico extraordinário pela manhã e à noite; no caso afirmativo, se não ha prejuizo para a integridade fisica de cada um e para o serviço normal do municipio. Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Ludolfo Boehl que durante algum tempo ocupou-se da situação que atravessa a cidade, com a falta de transportes, de luz e de água. No que se refere à falta de luz, o representante udenista enviou à Mesa uma indicação no sentido do Poder Executivo compelir a CEERG a cumprir rigorosamente o plano de racionamento de luz publicado na imprensa local, para que não ocorra o que vem sucedendo, por exemplo, com a chave n. 4.000, que atende os arrabaldes da Gloria e Teresópolis, onde, não é respeitada absolutamente dita tabela apresentada, o que deixa de ser um desrespeito ao consumidor. O orador pede ainda ao Executivo que seja feita uma ligação de fôrça elétrica especial, para todos recalques d'água necessários ao abastecimento da população dos bairros, sempre privada desse liquido, sempre que há racionamento de luz. O sr. José Carlos Daudt foi o orador seguinte, que tratou dos acontecimentos de Recife, por ocasião da manifestação de protesto contra a prisão do Cardeal Primaz da Hungria.

Levantou-se, após o sr. José Antonio Aranha, que, de inicio, referiu-se às homenagens que foram prestadas à memória do professor Annes Dias. O orador traça, em rapidas palavras, a personalidade ilustre daquele ex-professor cujo nome ultrapassou os limites da fronteira do Brasil. Pede a s. s. que a Câmara oficie à familia do ilustre morto, solidarizando-se com aquelas homenagens. Continuando na tribuna, o representante udenista focou o problema do lncativo sobre industrias e profissões, estendendo-se em longas considerações sobre os debates em torno do assunto. Em aparte, o sr. Buttelli declara que o sr. Carlos de Morais Velinho, relator na comissão de orçamento, do caso em debate, fez ver, naquela época, que o assunto voltaria a ser debatido na Câmara, por ocasião de sua sessão ordinária, pois, julgava ser necessária uma revisão na cobrança desse imposto. Aparteado, também, o sr. Carlos Daudt disse que a incidencia desse imposto foi prevista, tendo-se em vista os aumentos de vencimentos dos funcionários do municipio, ao que o orador sr. Aranha promete apresentar um substancioso estudo sobre o problema, acrescentando que a municipalidade sòmente dá ao público praças e jardins. Finalmente, o sr. Aranha diz que seria conveniente que o Executivo adotasse os locativos anteriores, pois que, não pode este estado de coisas permanecer como está, sob pena de ser paralisado todo o trabalho na capital. O último orador foi o sr. Zacarias de Azevedo, que apresentou várias indicações sobre melhoramentos nas ruas Dr. João Inácio, Santos Dumont, São Pedro, e, bem assim, para que seja nomeada uma comissão, a fim de se entender com o prefeito municipal, sobre a situação do ex-funcionário Alcides Mendes Ouriques.

Na ordem do dia, foram resolvidas favoravelmente as indicações no sentido de se solicitar do Executivo providencias para reparos de ruas, extensão de rede elétrica, bem como, aprovar a minuta do contrato a ser firmado com João Soares, para a extensão da rede elétrica à rua Estácio Pessoa. Em seguida, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para hoje, no horário de costume.

Cinema

Tarzan e as sereias

(RKO) — Uma pelicula que segue as praxes das outras, embora das mais pobres entre todas. Aproveitaveis, algumas cenas submersas, embora sem novidade. Como ponto alto, costumes de certos nativos, com o grave inconveniente de serem as mesmas cenas naturais aproveitadas já por todos vistas em documentários anteriores. Aliás, a parte "feita" do filme, anda bem pelo ridiculo. — **Aceitável para adultos. O. M. E.**

Cinzas do passado

Policial com todas as caracteristicas do genero. Retornam os tipos asquerosos, com suas "gangs" e desta vez saem ilesos; e com fama de bons sujeitos... Todas as tratantadas são simpáticas no mocinho e antipaticas no vilão. E assim por diante. O que mais admira é a resistencia fisica do americano... — **Aceitável para adultos. O. M. E.**

Estou aí?

(Segunda crônica)

Desempenho de Emilinha Borba, Colé, Pedro Dias, Celeste Aida, Ronaldo Lupo, Aurea Paiva, Isaura Garcia, Ciro Monteiro e outros.

A super-revista carnavalesca de 1949 que ainda continua se aguentando em cartaz não podia ser pior. É de pasmar a imbecilidade dos responsáveis pela maioria dos nossos filmes. Realmente, não se pode compreender como homens que pelo menos deveriam ter tato comercial continuem a filmar, para gaudio exclusivo da ralé carioca e de uns poucos desfibrados de outras cidades, essas enxurradas das piores músicas, das mais grosseiras anedotas, dos mais infames artistas. E mais ainda é de admirar a complascência da censura oficial, que julga ser de bom feito patriótico rubricar como de boa qualidade as impudicicias do cinema nacional. Cinema de imorais filmes inconvenientes para qualquer pessoa, como êste, não deviam ser programados pelas casas de diversão para onde acorrem as familias. Não há enredo, e apenas são bons a fotografia e o som. O resto, apenas materia de corrupção dos costumes, sem ética e sem estetica. Já é tempo de pôr côbro a tanta desmoralização! Classificação: zero. Cotação: Inconveniente para qualquer público de bom gosto. O. D. M.

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de Comédias Procópio Ferreira — vesperal às 3 horas — Noite às 7,30 e 9,30 horas, a comédia em 3 atos de Joracy Camargo — Encruzilhada.

IMPERIAL — vesperal e noite — Anna Karenina com Vivian Leigh.

REX — vesperal e noite — Assalto nas trevas com Richard Dix e Crime S. A. com Léo Carrilo.

CENTRAL — vesperal e noite — Tarzan e as sereias com Johny Weissmuller.

ROXY — vesperal e noite — Cinzas do passado com Franchot Tone.

VERA CRUZ — vesperal e noite — O insaciável com Zacary Scott.

MARABA' — vesperal e noite — Vingança pérfida com Charles Boyer.

BALTIMORE — sòmente à noite — Vingança pérfida com Charles Boyer.

CAPITOLIO — sòmente à noite — E o mundo se diverte com Oscarito e Grande Otelo e O retrato com Myrta Legrand.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Justiça tardia com Peter Lorre e Santo Antonio, cidade sem lei com Errol Flyn.

COLISEU — vesperal e noite — O seriado completo — Aguia branca com Buck Jones.

APOLO — vesperal e noite — O vale do destino com Ida Lupino e Mansão da loucura com Errol Flynn.

IPIRANGA — sòmente à noite — O filme nacional — Mãe com Alma Flora e Eterna renuncia com Hugo del Carril.

COLOMBO — A cortina de ferro com Amadeo Nazzari e Bonita como nunca com Rita Hayworth.

ORFEU — Cartas de amor com Pedro Lopez Lagar e Encontro desventurado com Adela Mara.

ELDORADO — O cavalo 13 com Maria della Costa e Silva Filho e Segredos com Pierre Blanchar.

ROSARIO — São Francisco, cidade do pecado com Jeanette Mc Donald e A paixão de Andy Hardy com Mickey Rooney.

AMERICA — Não haverá função.

NAVEGANTES — Dominio dos barbaros com Dolores del Rio e Espirito indomavel com John Wayne.

TALIA — Estou aí... com Emilinha Borba e Colé e O rei dos cavalos selvagens.

RIVAL — O seriado completo — Aventureiros heroicos.

PETROPOLIS — Canção do milagre com José Mojica — A mulher detetive e Agente encoberto com Tim Mc Coy.

RITZ — sòmente à noite — Dama, valete e rei com Dick Powell e O morto volta com John Bell.

BRASIL — O seriado completo — As caveiras do terror com Pedro Armendariz.

GLORIA — Carnaval da estrelas com Doroty Lamour e Na senda dos Mohicanos.

CASTELO — O seriado completo — O cavaleiro fantasma.

AVENIDA — A caminho do Rio com Doroty Lamour e Bob Hope e Tragedia no mar.

GARIBALDI — O seriado completo — Agente federal 99.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de catch entre amadores.

RIO BRANCO — A vóz da honra com Vitor Mature e Inverno d'almas com Walter Pidgeon.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AI
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Banjo	AI
Berço das almas perdidas	B
Canção de duas vidas	AII
Capitão Boycott	AII
Canção do Bosque	AI
Caricia fatal	AII
Casadas, As, enganam das 4 às 6	AII
Casanova Aventureiro	AII
Casbah	B
Cavalo 13	B
Centelhas de amor	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
Encontre-me em Hollywood	AII
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Esquece teus pesares	AII
Estou aí?	C
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
Lanceiros da India	AII
Luz é para todos, A	B
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Milagre dos sinos	AI
Morro voraz	AII
Neste mundo e no outro	AII
No frenesi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
Obrigado, doutor	AI
O gênio e o rouxinol	B
O homem que chutou a consciência	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Poeira de estrelas	C
Pra lá de boa	C
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Razões do coração	AII
Renuncia	AII
Rosas trágicas	AII
Sagrado e profano	AI
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sempre no meu coração	B
Sinfonia pastoral	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzane e as sereias	AI
Terra de paixões	AII
Torna a Sorrento	AI
Tesouro de Sierra Madre	AII
Um anjo caiu do céu	AII
Você conhece Susie?	AI

Municipios Gaúchos

ARROIO GRANDE

Adiantados os melhoramentos na Hidraulica Municipal

NOVO EDIFICIC DA PREFEITURA MUNICIPAL — FEIRAS-LIVRES —

Arroio Grande, 12 (J.D.) — Já se encontram adiantados os trabalhos da hidraulica, que o Estado está mandando instalar nesta cidade. Já há muitos anos esta população ansia por este melhoramento, porque a água do arroio, que fornece a cidade é sumamente perigosa, para a saúde pública, em vista dos muitos bacilos que contém.

Prefeitura Municipal — Acha-se instalado o serviço no amplo edificio da nova Prefeitura Municipal, grandemente melhorado, que não só enriquece a nossa cidade, mas que é de incalculável vantagem, pelas acomodações apropriadas a cada ramo das atividades, facilitando o serviço.

Feiras livres — Tanto nas propriedades da Sociedade Agricola e Industrial, têm-se realizado feiras-livres de gado, como em vários pontos do municipio. Têm dado os melhores resultados para os criadores e industriais. Merecem pois calorosos aplausos os promotores desses certames.

Agricultura — O municipio do Arroio Grande ocupa o 4.º lugar entre os municipios do Estado como produtor de arroz. Além disso, de ano por ano vai-se acentuando o cultivo de outros cereais, como o milho trigo, assim também a batata doce e a batatinha inglesa, ou melhor (devido à importação recente) da batatinha holandeza...

Comunas em Revista

A MARGEM DE UMA PRISÃO...

Santa Rosa, 20 (J. D.) — O Jornal "A Serra", publica o seguinte comentário, assinado por M. Kuntz:

Há poucos dias, no interior do municipio, dois celerados, mais monstros do que homens, assassinaram fria e barbaramente a uma indefesa mulher, hão só para roubar-lhe alguns cruzeiros. Os bandidos foram ao auge do requinte de perversidade. Após um assassinio tenebroso ainda tripudaram sobre o cadaver da infeliz mulher, arrastando-o pela mataria e estaquerando-o depois como se couro fosse!.

Dado o alarme, encontrada a pobre criatura assim nesse horrendo estado, a policia local, comandada pelo dinamico delegado Fraterno Alves de Oliveira, notavel e eficientemente auxiliado pelos inspetores Maier e Garcia e pelo distinto subdelegado de policia de Santo Cristo, Francisco Mantovani, deitou mão aos autores do nefando crime.

Foi, não resta duvida, uma jornada homerica...

Tudo muito bem e certo. Cabe, porém, um reparo!

Em artigo anterior, escrito há dias, fiz notar a descuria governamental no que tange ao preenchimento de sub-delegacias no interior. Distritos inteiros aí estão entregues à sua sorte por falta de policiamento. Em compensação aumenta assustadoramente a criminalidade, haja vista o pavoroso crime de que deu noticia...

Mas à desidia governamental não para aí... Quem, como eu, por força da profissão, mantem contáto diário com a policia, observa confrangido de como trabalham aqueles abnegados mantenedores da ordem!.

Com um material humano parco e deficiente, são ali instaurados inqueritos vindos de todos os recantos do municipio... No que respeita ao conforto mínimo material, convem não falar...

A delegacia não conta siquer com verba para poder movimentar-se em casos de urgencia e de absoluta necessidade... Ainda agora, para que surtisse efeito a prisão dos facinoras, foi mister que o inspetor Garcia saltasse em pêlo sobre um cavalo e, assim, qual fantoche, percorresse a ninharia de trinta quilômetros para, já nas ribanceiras do Urugual, prender os repeientes assassinos, não sem anter ter de entrar em luta com um deles, disposto a não se entregar!.

Enquanto isso, os responsáveis pela coisa publica, em suntuosas régias, tudo fazem para que a máquina policial cada vez desengonce mais!... Mais vale discutir, em rodas palacianas, o problema insignificante da sucessão presidencial, do que dar um pouco de conforto aos mantenedores da ordem, garantindo assim à sociedade, para mantê-la em paz e em sossego...

São essas em verdade, as belezas do regimen presidencialista... A irresponsabilidade tem aí o seu máximo campo de ação!... E é por isso que campeiam por aí os inimigos do parlamentarismo. Nesse regimen — o parlamentar — evidentemente, que não haverá lugar para êles...

PANAMBI

Toma vulto a campanha pró-emancipação

ESTEVE NA CAPITAL O SR. C. F. LEHSTEN QUE TOMOU DIVERSAS PROVIDENCIAS REFERENTES A' CAMPANHA — MELHORIAS NO CENTRO TELEFONICO — NOTAS SOCIAIS

Panambi, 14 (J. D.) — De volta de Pôrto Alegre, onde esteve diversos dias em gôzo de suas férias o sr. Carlos Frederico Lehsten, sócio da firma Hemesath & Cia. Ltda., e entusiasta Pró-Emancipação deste distrito, deu-nos o sr. Lehsten a seguinte declaração a respeito do andamento dos trabalhos da emancipação: Que de posse de um requerimento da Diretoria, que em nome do povo Panambiense, está pleiteando a emancipação do distrito, fêz do mesmo, entrega ao exmo. sr. Presidente da Assembléia Legislativa. Nesse requerimento constava o pedido de credenciais para a referida Diretoria, conforme preceitua o Art. 15 e seus §s., da Lei n.º 524. Que dias após, recebêra do sr. Dr. Secretário da Assembléia Legislativa, uma certidão fornecida pela "Comissão Consultiva", fornecendo à referida Diretoria as necessárias credenciais. Que também tivera falado pessoalmente com o exmo. sr. Secretário da Fazenda e com os Exmos. srs. deputados: dr. Edgar Schneider, dr. Egidio Michaelsen, dr. Tarso Dutra, dr. Hermes Pereira, Compagnoni e Closs e, que todos manifestaram interesse pela causa emancipacionista deste distrito, prometendo seu apôio.

A Diretoria Pró-Emancipação, de conformidade com a Lei acima citada, está devidamente legalizada e compõe-se dos srs. dr. Siegfried Dieschi, Eng.º Walter Faulhaber, presidente e vice-presidente respectivamente; Conrado Doeth, secretário (P. S. D.); Oscar Schneider, tesoureiro, (P. R. P.); Conselho: Cap. Minol Gomes de Amorim, (U. D. N.); Josino Leal Malheiros, (P. T. B.); Rudi A. Franke, (P. L.); Adolfo Franke e Adolfo Kepler.

Disse-nos ainda o sr. Lehsten que os trabalhos estão sendo intensificados, para que, dentro do prazo legal estejam prontos para serem entregues àColenda Assembléia Legislativa, para os devidos fins. Um dos trabalhos importantes é o mapa de levantamento do terreno e seus limites, do qual já se acha pronto e, constam os dados limitrofes e o total da área que abrange, todo o distrito de Panambi, parte do Distrito de Condor no Municipio de Palmeira das Missões, parte do distrito de Ajuricaba, no Municipio de Ijuí e pequena parte do distrito de Pejuçara no Municipio de Cruz Alta. As listas de adesões acompanharão o memorial. A área total mede 884 km2.

Como se vê, o povo quase na sua totalidade, quer a sua independência municipal e, conforme apurou-se, Panambi, cada dia que passa mais

(Continua na 2.ª pág.)

Anuncios Economicos

USINA ELÉTRICA — 2,75 KVA — Trifásica 130/220 volts. — a gazolina — "Godiva" fabricação inglêsa. — L. J. CHIPAUX & CIA. — Praça Otávio Rocha, 59. — Pôrto Alegre.

VENTILADORES "Marelli" e ventiladores de Produção Nacional. — Preços com desconto convidativo. —L. J. CHIPAUX & CIA. — Praça Otavio Rocha, 59 — Pôrto Alegre.

MOTORES ELÉTRICOS — Nacionais e estrangeiros. — Novos e recondicionados —

Com plena garantia de funcionamento. — OFICINA L. J. CHIPAUX & CIA. — Praça Otavio Rocha, 59 — Pôrto Alegre.

Jockey Clube do Rio G. do Sul

SABADO, 26 DE MARÇO DE 1949— 21.ª REUNIAO A'S 13,30 HRS.

1.º PAREO EM 1.600 METROS

1 Lépido I . . . . . 53—3
2 Guamirim. . . . . 52—2
3 Monte Belo . . . . 52—6
" Loba . . . . . 55—7
4 Alvarenga . . . . 52—1
5 Bien Guapa . . . . 53—4
6 Cotad. . . . . . 52—8
" Farroupilha. . . . 50—5

2.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Magnari . . . . . 53—6
2 Iroquês . . . . . 53—5
3 Jaguary . . . . . 53—4
4 Bilhetô . . . . . 53—3
5 Guria . . . . . . 53—2
6 Muxaxa . . . . . 53—1
7 Maximo . . . . . 53—8
8 Panicula . . . . . 53—7

3.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Altaneiro . . . . 53—6
2 Sentença . . . . . 51—3
3 Foliona . . . . . 51—5
4 Alvissta . . . . . 51—4
5 Lone Star . . . . 51—7
6 Isletina . . . . . 51—2
7 Waxy . . . . . . 51—1
" Murcia . . . . . 51—8

4.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Montera . . . . . 55—1
2 Diana II . . . . . 53—8
3 Solicita . . . . . 55—7
4 Ocia . . . . . . 53—1
5 Realengo . . . . . 53—2
6 Chica Palanca . . . 53—3
7 Chanceler . . . . 53—4
8 Malva . . . . . . 53—6

5.º PAREO EM 1.800 METROS

1 Luz Branca. . . . . 56—2
2 L. . . . . 52—3
3 Chavante . . . . . 52—4
4 Liego . . . . . . 55—6
5 Stavitsky . . . . 54—7
6 Toe . . . . . . 52—8
7 Lesto . . . . . . 54—9
8 Licinmar . . . . . 52—1
" Sensação . . . . . 52—5

6.º PAREO EM 1.200 METROS

1 N. . . . . 50—5
2 Vibrante . . . . . 50—4
3 Star Night . . . . 55—9
4 Brunei 52-10
5 Albernos . . . . . 52—8
6 Cantintlas. . . . . 52—7
7 Palomina . . . . . 50—3
8 Filha Linda . . . . 50—2
" Bofarul . . . . . 52—6
9 Debochado . . . . . 52—1

7.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Mucio Scévola . . . 56—8
" Hungara . . . . . 50—1
2 Brutus. . . . . . 52—9
3 Enelia . . . . . . 55—5
4 Alta . . . . . . 52—6
5 Hidra . . . . . . 55—3
6 Safira . . . . . . 48—2
7 Habânera . . . . . 53—4
8 Popeya . . . . . . 53—7

8.º PAREO EM 1.600 METROS

1 Hallaft . . . . . 53—1
2 Perfidius . . . . . 53—3
3 Cromwell . . . . . 56—7
4 Pure Gold . . . . 55—5
5 Last Son 56-10
6 Lochiel . . . . . 55—4
" Mirasierra . . . . 55—8
7 Jumerrage. . . . . 56—9
" Tupungato . . . . 53—2
" Mivarno . . . . . 56—6

Jockey Clube do Rio G. do Sul

DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1949 — GRANDE PREMIO SELEÇÃ — 22.ª REUNIAO A'S 13,00 HS.

1.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Soplete . . . . . 53—4
2 Lovar . . . . . . 51—3
3 Lady Barley . . . . 52—6
" Telemaco . . . . . 57—5
4 Campanilla . . . . 53—1
" Tangakis. . . . . 53—2

2.º PAREO EM 1.700 METROS

1 Mocambo. . . . . . 50—3
2 Sol Bonito . . . . 50—4
3 Alvazil . . . . . 50—5
4 Mufta . . . . . . 50—1
5 Mondel . . . . . . 54—2

3.º PAREO EM 1.700 METROS

1 Vindicador . . . . 52—2
2 Juruá . . . . . . 50—1
3 Sonho Gaúcho . . . 54—3
4 Tisico . . . . . . 52—4
5 Olimpira . . . . . 52—5
6 Alvorejo . . . . . 55—6
7 Cabulosa . . . . . 52—7

4.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Apostol . . . . . 55—6
2 M . . . . 55—7
3 Atrevidaço . . . . 55—8
4 Maroto. . . . . . 53—5
5 Robina . . . . . . 53—2
6 Asturiana . . . . . 53—1
7 Rei de Ouro . . . . 53—3

5.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Lebra II . . . . . 51—1
2 Baila Bretão . . . . 53—3
3 Franco . . . . . . 53—4
4 Buratham . . . . . 53—7
5 Marimba. . . . . . 51—6
6 Rohan . . . . . . 51—5
7 Rhodesia em . . . . 51—2
Red Bellamy . . . . 53—2

6.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Perfume . . . . . 56—4
2 Quink . . . . . . 56—2
3 Petardo. . . . . . 52—6
4 Havana . . . . . . 54—8
5 Chico Diauma. . . . 54—7
6 Coral III . . . . . 54—5
7 Sans Souci . . . . 56—1
" Marmelo . . . . . 52—3

7.º PAREO EM 1.700 METROS

1 Sacristan. . . . . 58—1
2 Mirim . . . . . . 53—5
3 Monaalto . . . . . 55—4
4 Parobé . . . . . . 54—6
5 Ouroilimpo . . . . 58—7
6 Mahon . . . . . . 54—8
7 Chester. . . . . . 53—3
8 Malú . . . . . . 50—2

8.º PAREO "GRANDE PREMIO SELEÇÃO" EM 2.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 8.000,00 E 4.000,00

1 Stranua . . . . . 55—4
2 Maravilha . . . . . 53—5
3 Merialva . . . . . 55—3
4 Mordaça . . . . . 53—6
5 Holandilha . . . . 53—7
6 Castanelra . . . . 53—9
7 Alegre . . . . . . 53—1
8 Contrabanda . . . . 53—2
9 Lia . . . . 53—8

9.º PAREO EM 2.200 METROS

1 Arheron . . . . . 57—8
2 Olraje . . . . . . 50—1
3 Louro . . . . . . 53—2
4 Grey Hound . . . . 58—3
5 Graciano . . . . . 53—1
6 Valamon . . . . . 48—6
7 Ourepoca . . . . . 53—5
8 Pedantin . . . . . 48—8
9 Pernase . . . . . 48—7

NOTA: Os proximos programas são publicados a titulo informativo. As apostas devem ser fêitas de acôrdo com o programa oficial.

CONCURSOS: De acôrdo com o programa oficial.

ATENÇÃO - Agentes do Jornal do Dia

Estando este jornal ativando seus serviços do INTERIOR DO ESTADO, apelamos aos nossos dedicados Agentes para que se empenhem junto aos CORRESPONDENTES do "JORNAL DO DIA", no sentido de ser consideravelmente aumentada a remesa de NOTICIARIO de sua localidade, que gostariamos de ver figurando ao menos uma vez em cada quinzena nas colunas de nosso jornal.

Caso nossos prestimosos AGENTES encontrem qualquer dificuldade para ver atendido este nosso apelo, solicitamos queiram entrar em contato com o Revmo. Vigário de sua Paróquia, ao qual rogamos muito encarecidamente nos queira escrever, apresentando suas sugestões para a solução de quaisquer dificuldades no setor do noticiário do Interior do Estado, que reputamos de máxima importancia para a vida do "JORNAL DO DIA".

VARIAS DE TURFE

COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRENCIAS — MUDARAM DE PENSÃO — OUTRAS NOTAS

Deliberações tomadas pela Comissão de Corridas, na sessão de 21-3-49:

1.º Aprovar a ata da sessão anterior;
2.º Julgar regulares as corridas dos dias 19 e 20 do corrente;
3.º Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas dos dias 12 e 13 do corrente março;
4.º Dar por cumprida a penalidade imposta ao jóquei A. Reyna;
5.º Baixar em diligencia os requerimentos dos srs. Alvaro Garcia e Aparicio Gonçalves;
6.º Indeferir os requerimentos dos srs. Raul Benites e André A. Muñhoz;
7.º Conceder renovação da matricula de tratador ao sr. Carlos Luis Gasparini;
8.º Conceder renovação de matricula de jóquei aos srs. Odilon José de Souza e Cipriano Souza;
9.º Conceder matricula de jóquei-aprendiz a titulo precario ao sr. Manoel Valim dos Santos, que exercerá a profissão sob a responsabilidade do tratador Ladislau Silveira Nunes Filho;
10.º Conceder a substituição do nome do "Stud Portugal" para o de "Stud Nero", do qual é responsavel o tratador Julio de Oliveira;
11.º Averbar os termos da comunicação do tratador Agustin Diaz de que reassumiu a direção do "Stud Iguassú";
12.º Conceder o registro da jaqueta "roxa, mangas bone verdes", com a qual correrão os animais de propriedade do sr. Henrique Lubisco;
13.º Conceder matricula de proprietario ao sr. Bertaldo Feter;
14.º Averbar os termos da comunicação do tratador Orwaldo M. Gomes de que o seu pensionista Mondel findou o tratamento terapeutico a que estava sendo submetido;
15.º Averbar os termos da comunicação do tratador Demetrio Rodrigues de que deixou a direção do "Stud Pequeno";
16.º Averbar os termos da comunicação do sr. Gervey de Almeida de que o tratador Armando Wolff assumiu a direção do "Stud Pequeno";
17.º Averbar os termos da comunicação do tratador Clodoide Dutra de que deixou de responder pelo "Stud Santa Maria", que passa à responsabilidade do tratador Joel Andrade da Silva;
18.º Chamar à Secretaria os jóqueis L. Pereira, G. Cunha e Souza e o tratador Elias Machado;
19.º Multar em Cr$ 50,00 o jóquei J. Rodrigues, por não haver conservado a linha na reta de chegada montando Panicula no 4.º Páreo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código;
20.º Aprovar a tabela da chamada para o mês de abril;
21.º Chamar a atenção do sr. João A. Bianchini para o artigo 11 do Código.

LIVRO DE OCORRENCIAS

19.ª REUNIÃO — (19-3-49)

4.º PAREO — O jóquei A. Costa declarou que, ao faltarem 50 metros para a chegada, a sua montada Ouroilimpo jogou-se para dentro, embora sem prejuizo dos seus competidores.

6.º PAREO — O jóquei L. Galvão declarou que, ao faltarem 50 metros para a chegada, a sua montada Adiram jogou-se um pouco para dentro, embora sem prejuizo dos seus competidores.

8.º PAREO — O jóquei M. Rosane declarou que, logo após a partida, os concorrentes que corriam por fora jogaram-se para dentro, prejudicando a sua montada Juruá, o que julga não ser proposital.

9.º PAREO — O jóquei L. Pereira Declarou que a sua montada Vickers foi prejudicada pelo animal Gaucho Sombra, na altura dos 1.700 metros, o que o obrigou a levanta-la.

9.º PAREO — O tratador Camilo Iberra comunicou que não se conveceu com a atuação do seu pensionista Vickers.

20.ª REUNIÃO — (20-3-49)

2.º Pareo — O jóquei E. Rocha declarou que, na reta final, o animal Panicula jogou-se para dentro, de golpe, prejudicando a sua montada Bibelô, embora o jóquei tentasse evitar.

2.º PAREO — O jóquei J. Rodrigues declarou que, à entrada da reta final, montando Panicula, prejudicou um pouco o concorrente Bibelô, porque não pode impedir que se jogasse para dentro.

4.º PAREO — O jóquei M. Rosane declarou que, na reta final, ia conduzir por dentro dos concorrentes Alvino e Foliona a sua montada Lone Star, mas não pôde passar, por ter o terem visto os jóqueis que os dirigiam.

7.º PAREO — O jóquei R. Gomes declarou que, logo após a partida, o animal Muxaxita veio para dentro, obrigando-o a levantar a sua montada Polarina.

7.º PAREO — O jóquei J. Marques declarou que, por ocasião da partida, o animal Pamir jogou-se para dentro, prejudicando a sua montada Muxaxita, que por tal motivo molestou também o concorrente Polarina, que estava ao seu lado.

MUDARAM DE PENSÃO

Sairam do Stude Obeé — Gladys, Statuto e Belancina; do Stude Realce — Cristalina, Vibor e Bandoleira; do Stude Tres Marias — Alvarenga; do Stude Jaguarenge — Mirta.

Entraram para o Stude Morador II — Bair e Rama; para o Stude Realce — Pindo e Alvarenga; para o Stude Sport — Veludinho e Mirta.

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE PELOTAS

PELOTAS, 21 (do correspondente) — Nas carreiras realizadas sabado e domingo no hipodromo da Tablada, deram os seguintes resultados:

SABADO

1.º PAREO EM 800 METROS — 1.º — Albert Ryat; 2.º — Cerro Azul; Tempo: 49"1/5.

2.º PAREO EM 800 METROS — 1.º — Dom Crack; 2.º — Dejanira; Tempo: 50"2/5.

3.º PAREO EM 1.100 METROS — 1.º — Bambo; 2.º — Lindaya; Tempo: 79".

4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Ourobruto; 2.º — Papuliuo; Tempo: 888"4/5.

5.º PAREO EM 1.100 METROS — 1.º — Mundial; 2.º — Canario; Tempo: 79"3/5. Movimento geral de apostas — Cr$ 91.199,00.

DOMINGO

1.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — H-3; 2.º — Vinção; Tempo: 77"1/5.

2.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Morceguito; 2.º — Pintense; Tempo: 76"1/5.

3.º PAREO EM 1.100 METROS — 1.º — Birilho; 2.º — Aliança; Tempo: 71".

4.º PAREO EM 1.100 METROS — 1.º — Rockmoy; 2.º — Galeno; Tempo: 70"4/5.

5.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Lienjuy; 2.º — Truman; Tempo: 76"1/5.

6.º PAREO EM 1.300 METROS — 1.º — Cote de Nice; 2.º — Gaivota; Tempo: 83"1/5.

7.º PAREO EM 1.600 METROS — 1.º — Boston Pasha; 2.º — Babaré; Tempo: 102"2/5. Movimento geral de apostas Cr$ 181.774,00.

NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 21 (do correspondente) — Foram realizadas sabado e domingo, mais duas reuniões no hipodromo da Independencia, organizadas pelo Jockey Club local, cujos resultados foram os seguintes:

SABADO

1.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Aventureiro II; 2.º — Cora Ola; Tempo: 79"4/5.

2.º PAREO EM 1.000 METROS — (empatados) 1.º — Lucy, 1.º — Dircinha; Tempo: 63"2/5.

3.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Crepusculo; 2.º — Mazurca; Tempo: 79".

4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Isleky; 2.º — Duelo; Tempo: 92".

5.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Natta; 2.º — Cerro Verde; Tempo: 79". Movimento geral de apostas: Cr$ 78.648,00

DOMINGO

1.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Lugo; 2.º — Maragato; Tempo: 92"

2.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Furqueiro; 2.º — Garoto; Tempo: 91".

3.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Lindo Rey; 2.º — Alarme; Tempo: 90"4/5

4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Oliver; 2.º — Desenfiado; Tempo: 89"

5.º PAREO "GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB PARANAENSE" EM 1.800 METROS — 1.º — Vereador; 2.º — Rigoá; 3.º — Cartola; Tempo: 114"2/5.

6.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Drifte; 2.º — Felizanda; Tempo: 93". Movimento geral de apostas Cr$ 180.512,00.

SABADO NA GAVEA

RIO, 21 (Asp.) — Nas carreiras realizadas sabado ultimo no hipodromo da qual fazia parte o "Classico Pereira Lima" deram os seguintes resultados:

PRIMEIRA CARREIRA EM 1.000 M — "CLASSICO PEREIRA LIMA" — 1.º — Joneta, (L. Rigoni); 2.º — Iriaca e 3.º — Mole; Tempo: 59"3/5 — Tratador: Celestino Gomes

SEGUNDA CARREIRA EM 800 M — 1.º — Cyclamen, (L. Rigoni); 2.º — Iberá; Tempo: 48"2/5; Tratador: Manoel Rafael

TERCEIRA CARREIRA EM 1.300 M — 1.º — Brasilian Star, (R. Freitas); 2.º — Bruno; Tempo: 1.22"2/5; Tratador: A. D Monteiro.

QUARTA CARREIRA EM 1.500 M — 1.º — Tamandaré, (O. Mazedo); 2.º — Grão Mongol; Tempo: 1.35"2/5; Tratador: Julio Carrapito.

QUINTA CARREIRA EM 1.300 M — 1.º — Hong Kong, (L. Rigoni); 2.º — Havana; Tempo: 1.20"2/5; Tratador: Levy Ferreira.

SEXTA CARREIRA EM 1.500 M — 1.º — Hypnos, (L. Rigoni); 2.º — Gaita; Tempo: 1.35"4/5; Tratador: Henrique de Souza.

SETIMA CARREIRA EM 1.300 M — 1.º — Ma, (J. Mesquita); 2.º — Egito; Tempo: 1.38"2/5; Tratador: Euclides da Silva.

OITAVA CARREIRA EM 1.800 M — 1.º — Inca, (L. Rigoni); 2.º — Bamby; Tempo: 1.48"2/5. Movimento geral das apostas Tratador: Claudemiro Pereira. Cr$ 4.838.405,00.

A DOMINGUEIRA NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 21 (Asp.) — Resultados das carreiras efetuadas ontem no hipodromo da Gavea:

PRIMEIRO PAREO EM 1.000 M — "PREMIO PAUL MAUBE" — 1.º — Espumoso, (L. Rigoni); 2.º — Dom Euvaldo; Tempo: 58"2/5; Tratador: Coralino Gomes — Proprietario: J. Buarque de Macedo.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 M — 1.º — Lipari, (L. Rigoni); 2.º — Bayeux; Tratador: Levy Ferreira.

TERCEIRO PAREO EM 800 M — 1.º — Serra Negra, (O. Macedo); 2.º — Nuvem; Tratador: Henrique de Souza.

QUARTO PAREO EM 1.400 M — 1.º — Nativo, (L. Rigoni); 2.º — Miss Henriquette; Tratador: Pedro Gusen F.º

QUINTO PAREO EM 1.300 M — 1.º — Alpina, (S. Ferreira); 2.º — Jaboticaba; Tratador: Pedro Gusen F.º.

SEXTO PAREO EM 1.400 M — 1.º — Cabare, (E. Castillo); 2.º — Magali; Tratador: Sabatine D'amore.

SETIMO PAREO EM 1.300 M — 1.º — Bozambo, (P. Coelho); 2.º — Winning Post; Tratador: Mario Almeida.

OITAVO PAREO EM 1.500 M — 1.º — Lover's Moon, (F. Irigoyen); 2.º — Intermezzo; Tratador: Juan Zuninga.

NONO PAREO EM 1.600 M — 1.º — Carnavalesca, (J. Mesquita); 2.º — Nirun; Tratador: Mario D'Almeida.

RESULTADOS DE CAMPINAS

CAMPINAS, 21, (Asp.) — Resultados das carreiras realizadas ontem no hipodromo de Campinas:

PRIMEIRA CARREIRA — Macanudo — Guarachaim.
SEGUNDA CARREIRA — Já sei e Halizar.
TERCEIRA CARREIRA — Leodrino II e Sexta.
QUARTA CARREIRA — Buzaid e Samba.
QUINTA CARREIRA — Andaluz e Hupia.
Movimento geral das apostas — Cr$ 92.365,00.

HETENCIA A NOVA "RAINHA DE VELOCIDADE" EM CIDADE JARDIM

SÃO PAULO, 21 (Asp.) — O premio Velocidade foi a principal atrativo da reunião realizada ontem no hipodromo de Cidade Jardim, que foi espetacularmente levantado pela valorosa Hetencia, a nova rainha da velocidade. Foi marcada para a distancia de km. o otimo tempo de 58"4/10. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO EM 1.600 M — 1.º — Perobinha, (Noé Monteiro); 2.º — Astucias e 3.º — Cheveta; Tempo: 1'42"8/10 — Mov. do pareo: 460.000,00.

SEGUNDO PAREO EM 800 M — 1.º — Luna, (L. Gonzalez); 2.º — Malta e 3.º — Gomador; Tempo: 47"2/10; Mov. do pareo: 581.118,00.

TERCEIRO PAREO EM 1.600 M — 1.º — Flip Junior, (O. Rosa); 2.º — Veada II e 3.º — Eli; Tempo: 1"3/10; Mov. do pareo: 878.610,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 M — 1.º — Ballet, (P. Vaz); 2.º — Amparo e 3.º — Artulha; Tempo: 1.31"3/10; Mov. do pareo: 773.410,00.

QUINTO PAREO EM 1.800 M — 1.º — Inquieto, (B. Zamudio); 2.º — Coran e 3.º — Al-Aruaia; Tempo: 1.51"4/10; Mov. do pareo: 844.520,00.

— Harraria, (B. Pacheco); 2.º

SEXTO PAREO EM 1.000 M — 1.º — Fatanca e 3.º — Dr. Dilerma; Tempo: 58"4/10; Mov. do pareo: 903.680,00.

SETIMO PAREO EM 1.400 M — 1.º — Kelly, (L. Onofrio); 2.º — Guazil e 3.º — Marfela; Tempo: 1.25"2/10; Mov. do pareo: 1.069.810,00.

OITAVO PAREO EM 1.500 M — 1.º — Jeitosa, (L. Gonzalez); 2.º — Ibis e 3.º — Help; Tempo: 1,33". Movimento geral das apostas Cr$ 6.572.841,00.

SABADO NO HIPODROMO DE SAN ISIDRO

BUENOS AIRES, 21 (Asp.) — Nas carreiras, realizadas sabado ultimo, no hipodromo de San Isidro, deram-se os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO EM 1.200 M — 1.º — Penumbra, (H. dela Torre); 2.º — Pianissimo e 3.º — Almas; Tempo: 1.13"2/5 — Cuidador: R. M. Lage; Filiação: Paint l'Evèque e Mello Luz.

SEGUNDO PAREO EM 1.600 M — 1.º — Bando, (P. Lefiego); 2.º — Dom Carlos e 3.º — Certamen; Tempo: 1.38"1/5 — Cuidador: José J. Leon; Filiação: Rolando e Barandilla.

TERCEIRO PAREO EM 1.000 M — 1.º — Consultiva, (J. Araya); 2.º — Tempestad e 3.º — Real; Tempo: 57"1/5; Cuidador: Renato Calejas; Filiação: Bidoque e Conjetura.

QUARTO PAREO EM 1.000 M — 1.º — Trebol, (J. Amador); 2.º — Kanembu e 3.º — Mobil; Tempo: 58"1/5; Cuidador: L. R. Sosa; Filiação: Tolway e El Alamanah.

QUINTO PAREO EM 1.400 M — "PREMIO F. B. BOSCH" — 1.º — Qualus, (O. Palopoli); 2.º — Apresuada e 3.º — Yacha; Tempo: 1.23"2/5; Cuidador: G. A. Cerel — Filiação: The druid e Quick.

SEXTO PAREO EM 1.500 M — 1.º — Britsch Art, (O. Pelegrini); 2.º — Precintado e 3.º — Beltina; Tempo: 1.31"2/5; Cuidador: G. A. Cervi; Filiação: B. Empire e Artesana.

SETIMO PARE OM 1.800 M — 1.º — Petunia, (J. P. Artigas); 2.º — Paracid. e 3.º — Hadit; Tempo: 1.36"2/5; Cuidador: N. Andretta; Filiação: Cute Eye e Hurtereta.

OITAVO PAREO EM 2.400 M — 1.º — Barrietat, (O. Matauerti); 2.º — Campinche e 3.º — Michigan; Tempo: 2.32"1/5; — Cuidador: R. P. Calejas; Filiação: Bradudin e Mulga.

SANTA ROSA

VENDE-SE uma casa de material de 12 x 7 metros em que funciona um café, com sorveteria e geladeira. Preço-base: 150 contos. Tratar com FERNANDO BATSCHKE — Rua Borges de Medeiros n.º 562.

ADIADO PARA 3 DE ABRIL O SULAMERICANO

RIO, 22 (Asapress) — O Campeonato Sul-Americano de Futebol ficou virtualmente adiado, porquanto todas as delegações que se encontram no Rio concordam com a sugestão da Confederação Brasileira de Desportos a respeito. O adiamento será por uma semana, devendo, assim, o torneio ser inaugurado a 3 de abril. Ainda não foram consultados o chefe da delegação da Bolívia, que está sendo aguardado hoje e o sr. Luiz Valenzuela, do Chile, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, que é esperado aqui amanhã. E a CBD sòmente anunciará oficialmente o adiamento do campeonato após a chegada do sr. Luiz Valenzuela.

Com o jogo G. P. A. x União, finaliza, hoje, o torneio de polo aquático

Contra o Corintians o Internacional extréia, hoje, no «Extra»



ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949 — N.º 650

G. P. A. e União

JOGAM, HOJE, A FINAL DO TORNEIO DE POLO-AQUATICO, NA PISCINA DOS MOINHOS DE VENTO — OS QUADROS

Na piscina olimpica do Gremio Nautico União finaliza, hoje, o torneio de polo aquatico promovido pela FARGS e que tem por finalistas os conjuntos do G. P. A. e do União.

O embate terá inicio às 21 hrs. e prenuncia-se dos mais interessantes. Se o quadro do União apresenta-se integrado de titulares como Jaime Peixoto, Bruda, Gato Feio, Edu Jaeger, já verdadeiros "cracks" do másculo desporto, teremos no outro bando como caracteristica principal o entusiasmo e vontade de vencer.

O prelio que obedecerá a nova regulamentação deverá constituir um espetaculo de tecnica e disciplina, já apresentado no ultimo domingo, por ocasião do jogo inicial do certame que hoje chegará em seu termino.

OS QUADROS

Para o jogo de hoje os quadros deverão estar assim constituidos:

G. P. A. — Gabor, Willy, Enio, Rolif, Spener, Woltava, Diebold e Carvalho.

UNIÃO — Naday, Lilica, Bruda, Peixoto, Loureiro, Breno e Edu.

O APESAR DO FAVORITISMO DO BI-CAMPEÃO ESTADUAL, OS TRICOLORES DO CAMINHO DO MEIO PODEM SURPREENDER — POSSIVEIS EQUIPES



O onze do Internacional que, esta noite, apesar do favoritismo com que pisará o gramado, terá no Corintians um adversário combativo e dificil de levar de vencida.

Prosseguirá esta noite, na «Colina Melancólica», o Torneio Extra promovido pela F. R. G. F. e que reunirá os colorados do Menino Deus e os tricolores do Caminho do Meio.

Será esse, não temos dúvida, um encontro arduamente disputado e, embora pendendo para o Internacional o favoritismo da cátedra, bem pode se registrar uma surpresa, já que o Corintians em seu compromisso do ultimo domingo, frente o Cruzeiro, foi um adversário voluntarioso e que, embora derrotado, lutou com fibra e ardor tendo mesmo dominado, por vezes, seu forte antagonista. Esse o onze com que preliará, logo mais, o bi-campeão metropolitano e do Estado.

A direção do Internacional (Cavedine, Alfeu e Magno) bem conhece os problemas que afligem de momento o «Rolo Compressor» e, estamos certos, procurará colocar em campo um onze que possa corresponder a confiança da grande torcida colorada que, há muito, não tem a satisfação de presenciar uma vitória convincente de seu onze. No Corintians, sua antiga «touca», terá o «Rolo» magnifica oportunidade de ampla reabilitação. A não ser que o onze treinado por Aguiar reprize a convincente atuação de domingo, no Passo da Areia...

As duas equipes possivelmente assim formarão:

INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Maravilha; Viana, Ruaro e Abigail; Jorginho, Adãozinho, Vilalbo, Miguel e Carlitos.

CORINTIANS — Claudio; Povonovo e Wichnewski; Vinicius, Nadir e Dorvalino; Jeronimo, Mario Andrade, Fogosa, Plinio e Demétrio.

Festa de São José no Colégio Santo Antônio

RETIRO DOS ALUNOS — MISSA E COMUNHAO GERAL — TORNEIO ENTRE AULAS

Para preparar-se digna e fervorosamente á festa de São José, padroeiro da Igreja Universal, os 350 alunos do educandário Santo Antônio do Partenon, fizeram nos dias 16, 17, 18 o seu santo retiro. Foi pregador o douto e experimentado Pe. Capelão da Escola, revmo. Padre Frei Felix.

No dia 19, festa do casto esposo de Maria, houve missa festiva e comunhão geral dos alunos na Capelinha do Colégio. Durante a cerimônia litúrgica os "Canarios Antonianos", fizeram ecoar suas argêntinas vozes, implorando as bênçãos e a proteção de São José por meio de suas alegres cantares e piedosas preces. Grande número de alunos apresentaram-se à sagrada mesa, para receber em seu coração o Divino Hospede, o Rei do Reis, o humilde filho de José. Ao final do [illegible] o eficiante, Revmo. Pe. Felix, dirigiu calorosas palavras aos alunos retirantes.

A's 9,30 horas, teve inicio, no magnifico "ground" do Estadio "Dr. Ely Alves", a parte esportiva, que constou de um torneio "inter-aulas". Tomaram parte dêste "Torneio São José", o 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos. O jôgo teve a duração de 20', com troca de lado aos [illegible] tar a vitória que, afinal não surgiu para ninguem, pois, ao finalizar dos 20' o placarde marcava 0x0 para ambos os desputantes.

2.º JOGO — 5.º ANO X 4.º ANO: 0X0

Foi êste o prélio mais equilibrado e melhor disputado. Houve jogadas sensacionais, que foram viva e entusiasticamente aplaudidas pelas torcidas, sobretudo pela mais numerosa e ardorosa, a dos quartanistas. Os dois bandos assim formaram:

4.º ANO: Jarbas — Geraldo e Carlos — Remi — Valmor e Adão — Eloi — Antoninho — Jorginho — Canhotinho e Aldo.

5.º ANO: Rubens — Osvaldo e Hayton — Florez Bartolomeu e Vandeley — Auri — Gilberto — Como no jôgo anterior, também Bucks — Masseri e Tarano. não houve abertura de contagem.

3.º JOGO — 4.º ANO X 2.º ANO: 2X0

Neste encontro os quartanistas abateram os segundanistas, pela contagem de 2 tentos a nihil; com tentos de Jorginho e Valmor.



A equipe do 5.º Ano que hoje, quarta feira, decidirá o titulo máximo com o onze do 4.º Ano.

1.º JOGO — 3.º ANO X 4.º ANO: 0X0

Os dois quadros pisaram o gramado assim constituidos: 3.º ano: Romildo — Dorval e Santos — Edir — Agricola e Nascimento — [illegible] — Adão — Alfredo — Borges e Neri.

3.º ANO: Jaime — Dirceu e Darcy — Deoclecio — Pedro e Carlinhos — [illegible] — [illegible] — [illegible] — Carvalho e Elbem.

A gurizada esperançosa dos dois quadros lançou-se à luta a fim de ob-

4.º JOGO — 5.º ANO X 3.º ANO: 2X0

Os pupilos do Irmão Prefeito obtiveram sua primeira vitória, derrotando os terceiranistas por 2 goals contra 0. Ambos os tentos foram marcados pelo centro-avante Bucks.

5.º JOGO — 5.º ANO X 2.º ANO: 2X0

Pela mesma contagem da partida anterior, a equipe do Admisão, venceu o 2.º ano. Coube a Bartolomeu e Auri marcar os tentos da vitória dos vencedores.

6.º JOGO — 4.º ANO X 3.º ANO: 4X1

Verificou-se neste encontro a maior escore, pois, os bem "craquejados" malhejadores da n.º 5, sem grande dificuldade abateram pela longa contagem de 4 a 1, os "trincolores" do 3.º ano pela Marcaram para os quartanistas Antoninho (2), Canhotinho, e Jorginho. Dario, de penalti, assinalou o tento da honra dos perdedores.

Com êsses resultados é a seguinte a classificação: 5.º ano: 5 pontos; 4.º ano: 5 pontos; 3.º ano: 1 ponto; 2.º ano: 1 ponto.

Hoje quarta-feira, jogarão 5.º e 4.º anos para ver quem ficará de posse da indesejável "Lanterninha"; o 5.º e 4.º anos prelierão, para averiguar o "Campeão".

CONFIRMA-SE UM FURO DA "ASAPRESS":

Virão os uruguaios para o Sulamericano

RESOLVIDA A PARTICIPAÇÃO DOS PLATINOS NO CERTAME DO RIO DE JANEIRO — BRASIL X EQUADOR, O JOGO DE DOMINGO — HOJE, INICIO DA PRÁTICA DECISIVA DOS BRASILEIROS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Urgente — A diretoria da Associação de Futebol Uruguaia resolveu comunicar oficialmente a CBD sua participação no proximo certame sulamericano. Resolveu, ainda, designar o sr. Manuel Caballero seu delegado no Congresso Sulamericano de Futebol.

É o seguinte o texto do telegrama enviado á CBD: "A Associação de Futebol Uruguaia resolveu enviar sua melhor equipe possivel ao 16.º Campeonato Sulamericano de Futebol, em que pese as tremendas dificuldades causadas pela greve dos jogadores profissionais, até agora ainda sem solução. A AUF retribue, assim, a fraternal amizade dos brasileiros e solidariedade com os selecionados sulamericanos, com o risco de enfrentar com uma equipe improvisada dificeis encontros com os selecionados de poderosas associações que se farão representar".

BRASIL x EQUADOR, DOMINGO

RIO, 22 (Asapress) — Como já é do conhecimento publico, o campeonato sulamericano de futebol será inaugurado domingo, no Estadio do Vasco da Gama, que para isso sofreu várias transformações, entre as quais, aumento de localidades, tuneis para os jogadores e "alambrado" em torno do campo. De acordo com o regulamento, somente uma peleja será realizada na primeira etapa, ao passo que nas demais rodadas, teremos jogos nesta capital e São Paulo. Pela praxe o país promotor do campeonato toma parte na primeira rodada, o que importa dizer que a representação da C.B.D. será lançada domingo.

O adversário dos brasileiros não está ainda determinado, mas segundo apurou a reportagem, deverá ser indicado para este compromisso a representação do Equador. Oficialmente entretanto, não está nada assentado, sendo apenas uma sugestão. Isto porque, somente depois de instalado o congresso na noite de 25, é que será conhecida a tabela dos jogos. Si for aprovada a referida sugestão, teremos então domingo, Brasil x Equador.

DESFILE DE PAISES CONCORRENTES

RIO, 22 (J. D.) — A medida que se aproxima o inicio do Campeonato Sulamericano de Futebol, mais intenso é o trabalho dos dirigentes da C.B.D. afim de tomar as providências mais importantes com relação ao magno certame.

No proximo domingo será inaugurado solenemente, com o desfile dos paises concorrentes e outras cerimonias, inclusive a apresentação ao publico dos campeões sulamericanos de amadores.

Quasi todas as delegações já se encontram nesta capital e começaram o treinamento, agora naturalmente apenas com o objetivo de ambientar os jogadores ao novo meio.

HOJE, A PRATICA DECISIVA DOS BRASILEIROS

RIO, 22 (J. D.) — De acordo com o programa traçado pelo técnico Flavio Costa, o exercicio final dos brasileiros terá lugar, hoje, quarta-feira. Esse treino, em vista da situação duvidosa de varios elementos e das interrogações ainda existentes em algumas posições, como o comando e a ponta esquerda, reveste-se de caracteristicas decisivas.

Leonidas e Chico, os elementos mais discutidos da ofensiva, em consequencia do estado fisico pouco satisfatório que ostentam, continuam sendo os elementos que despertam maior curiosidade.

NO CAMPO DO BOTAFOGO

RIO, 22 (J. D.) — Em relação ao local onde se realizará o treino final dos brasileiros chegou a haver quase um impasse. É que tanto o Vasco como o Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. preferiam que essa prática não seja realizada em São Januário. Alegavam os cruzmaltinos que o estadio ainda não está em condições perfeitas e tendo levado a efeito o novo exercicio não se responsabilizarão pelo estado do campo para a rodada do dia 27. Mas por outro lado o técnico Flavio Costa empenhava-se vivamente para que o exercicio seja mesmo realizado em São Januário, dadas as vantagens que oferece. E o Conselho Técnico da C.B.D. considera que se os brasileiros treinarem em São Januário, igual concessão deveria ser feita aos demais concorrentes. No entanto o ponto de vista do técnico não foi vitorioso e o treino de hoje será efetuado no campo do Botafogo.



O "BAIXINHO" E' O TAL...

O «Baixinho» Edison Pires diz que é o tal. Pensa que é o tal. Está convencido que é mesmo o tal. Vive atochando que é o tal... vai daí, outro dia, na Gaúcha, a turma que já anda por conta com a «gargantas» do crônista resolveu acabar com o «papos» do moleinho.

Edison foi ter ao microfone e acabou falando quase duas horas sem parar. Aflito, fazia sinais à mesa de controle para que puzesse um disco, que rodasse algo, pois sua garganta já não dava mais e foi, pois, d e p o i s de muito papagaiar, com um longo suspiro de alivio que o «Baixinho» deixou o «micro»...

Depois disso sua «gargantas» aumentou: Diz que falou duas horas no microfone e que ninguem, absolutamente ninguem, em Pôrto Alegre tem a sua capacidade de improvisação diante do microfone!...

Acontece que o Edison Pires não sabia que o microfone, enquanto êle falava, se encontrava desligado por um motivo simples, corriqueiro em nossa capital: faltava energia elétrica...

Mais um baixo do «Baixinho»!!!...

MAIS UMA DE CRÔNISTA ESPORTIVO

E tem, ainda, o caso daquele crônista esportivo que, quando escrevia o noticiário dos jogos que se realizariam no campo do São José, dizia o «LONGINQUO estádio do Passo da Areia». Ora, isso, é lógico, tirava um pouco a freguesia dos jogos. A direção do Clube «providencious» em uma pequena mensalidade ao crônista (Cr$ 50,00) e, daí por diante dito jornalista passou a escrever o «APRAZIVEL estádio do Passo da Areia!...»

Clube Columbofilo Pôrto-Alegrense

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Em assembléia geral realizada a 21 do mês proximo findo, foi eleita e na mesma data tomou posse, a seguinte diretoria do Clube Columbofilo Porto-Alegrense:

Presidente, Tte. Orval Pereira da Silva; vice-presidente, Kurt Reiniger; 1.º secretario, Mario Hofmeister; 2.º secretario, Willy Medeiros de Noronha; 1.º tesoureiro, Osvaldo S. Deppermann; 2.º tesoureiro, Luiz Schramm.

VENDE-SE terreno no Centro, a 3 minutos da Rua dos Andradas, medindo 7m x 60m, esplendido local para um edificio de Apartamento. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar com TOTTA RODRIGUES — Fone: 4850, das 8 às 9 e das 18

O FUTEBOL NO FOLCLORE BRASILEIRO

A UNIÃO DO FUTEBOL AO POPULÁRIO NACIONAL — PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM FATO FOLCLORICO — O CURIOSO LINGUAJAR DOS CAMPOS DE FUTEBOL — UM VOCABULÁRIO MAIS OU MENOS EM ORDEM ALFABETICA...

(Por Adão CARRAZZONI — Esp. para o "JORNAL DO DIA Esportivo")

Apresentamos, no rodapé anterior, curiosas observações que colhemos no setor esportivo desta capital e que julgamos ligadas ao folclore brasileiro. Acontece que um companheiro de redação julgou estranha essa ligação aparentemente impossivel do futebol ao populário nacional.

Nada mais errado, para nós, que essa observação feita de boa vontade e de boa vontade recebida. O amigo que, em tom de brincadeira, achou impossivel o "casamento" do futebol com o folclore, certamente desconhece o "processo de elaboração" de um fato folclorico e que muito bem define André Varagnac: "Quando é criado, êle compreende elementos culturais não elaborados intelectualmente, elaboração que é por sua vez a condição e a consequencia do ensinamento e da intervenção da escrita, da imprensa ou de meios crescentes da difusão do pensamento: o fonógrafo, o rádio".

Não há muito, Rossini Tavares de Lima, valendo-se de farta bibliografia, nos deu n'"A Gazeta", de São Paulo, uma definição especifica de "O que é um fato folclorico?" Aí, considera esse estudioso, como caracteres complementares do fato folclorico, o anonimato ou o impulso espontâneo, êste, consequencia de fatores hereditários fisicos e psiquicos e de estimulos.

Ora, todas essas caracteristicas e mais essa intuição nata do folclorista de que nos fala o mestre Arnol van Gennep, trazem-nos a convicção de que não elaboramos em erro, que trilhamos, enfim, o caminho certo que nos leva aos mais ricos filões do folclore brasileiro.

Apresentamos hoje, por isso, algumas observações colhidas e muitas e muitas vezes confirmadas através da frequencia constante aos estádios pôrto-alegrenses. Trata-se do curioso "linguajar" — digamos assim — que corre de boca em boca, consagrado, compreendido, aplaudido e, muitas vezes, levado para as colunas dos jornais por seus respectivos crônistas esportivos:

ABRIU O AÇOUGUE — Foi iniciado o jogo violento.

BICICLETA — Chute executado com o jogador completamente no ar, de costas para o o alvo que deseja atingir e num rápido impulso que lembra um ciclista pedalando. Na fronteira do Estado, onde o futebol sofre acentuada influencia da lingua castelhana, o mesmo lance é conhecido por CHILENA.

CARNEAR — Jogar de maneira violenta procurando atingir o adversário.

CAMA DE GATO — Quando um jogador se abaixa, escorando um adversário que se encontra no ar.

CORREU COPA FRANCA — Quer dizer: houve jogo violento sob as vistas complascentes do árbitro.

COMER A BOLA — Quando o jogador produziu durante todo o embate uma atuação surpreendente.

CORNIA — Corruptela de "corner".

CERCAR UM FRANGO — Quando o arqueiro deixa passar uma bola considerada de fácil defesa.

CORREU FERRO — Houve jogo violento.

DEPARTAMENTO DE COMPRA — Diz-se de altos proceres que procuram subornar juizes e jogadores.

EFEITO PROCURANTE — Quando a bola desvia a trajetoria e vai, inesperadamente sobre o arco.

E F E I T O DESVIANTE — comum dos torcedores, quando o jogador não consegue controlar a bola.

EFEITO PROCURANTE — Quando a bola, embora chutada em direção ao arco, toma outro rumo.

ESTÁ PINTANDO BEM — Jogador jovem em plena ascenção técnica.

FOI A NÃO CHEGAR — Jogador que entra na jogada sem possibilidade de controlar a bola.

FERRO VELHO — Jogador veterano.

FRANGUEIRO — Arqueiro reconhecidamente fraco para a posição, que deixa passar bolas facilmente defensaveis.

FERIDA — Que joga mal.

GATO — Juiz desonesto.

GANHAR UMA FATIOTA — É comum dizer-se que o juiz "ganhou uma fatiota" para prejudicar, no apito, determinado clube.

LANTERNINHA — Clube que se coloca em último lugar num campeonato.

MESTRE — Jogador consumado. Exemplo: o zagueiro carioca Domingos da Guia, consagrado em todo o Continente, e que é chamado de "Divino Mestre".

NA BANHEIRA — Atacante pilhado em posição de impedimento.

NÃO É BOLA — Jogador sem recursos técnicos.

NÃO DÁ NO COURO — Jogador falho de recursos, fraco.

O TELEFONE ESTÁ TE CHAMANDO... — Gritam os torcedores para o jogador que não está produzindo o que deve, ou dele se espera.

PERNA DE PAU — Jogador sem predicados tecnicos, duro.

PIORRA LOUCA — Que corre todo o campo atrás da bola, que não guarda sua devida posição.

PATA-DURA — Diz-se de jogadores mediocres ou veteranos.

PESCADOR — Atacante que costuma estar sempre em posição de impedimento.

RABEIRA — último colocado num certame.

SANDWICHE — Quando dois jogadores do mesmo clube imprensam um adversario.

SECADOR — Torcedor que vai ao campo mesmo quando seu clube não joga torcer pela derrota de determinada equipe.

SENHORES IDOSOS — Chamam-se certos jogadores veteranos que teimam em continuar atuando.

SOFREDOR — Torcedor de clubes que atravessam muito tempo sem levantar campeonatos.

SUJO — Jogador que usa e abusa do jogo desleal.

TUSTÃO — Toque com o joelho, dado na corrida, na coxa do adversário.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL

Lisonjeiras referências às unidades da 3.ª Região Militar

DECLARAÇÕES DO GEN. CANROBERT PEREIRA DA COSTA A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 22 (Asp.) — O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que acaba de regressar do sul do país, onde inspecionou a tropa da 3.ª Região Militar, fez, ontem, pela manhã, aos jornalistas credenciados, as seguintes declarações sobre sua viagem:

"Após nove dias de ausencia do Rio de Janeiro, em exercicio exclusivo dos misteres profissionais pelo sul do País, regresso aos meus afazeres com a satisfação incontida de ter verificado que meus camaradas de armas se entregam devotadamente ao cumprimento de seus deveres e com o orgulho de ter auscultado seus elevados propositos de sempre e cada vez mais, trabalharem pela eficiencia crescente do Exercito e grandeza de nossa Pátria.

Na etapa agora realizada conclui o programa de inspeções que me havia imposto e que incluia, numa primeira ordem de urgencia, as guarnições fronteiriças e as de mais dificil acesso de nossa vasta rede de instalações militares de terra. Em saidas anteriores, inspecionei Recife, João Pessoa, Natal, Fernando de Noronha, Belem, Amapá, Oiapoque, Manáus, Boa Vista, Japurá, Içá, Tabatinga, Porto Velho, Guajará-Mirim, Principe da Beira, Cáceres, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Porto Murtinho, Forte Coimbra, Bela Vista, Ponta Porã e Foz do Iguaçú. Dirigi-me, desta feita, para o Rio Grande do Sul. Tive a satisfação de manter contacto direto com os companheiros que servem nas guarnições de Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, São Leopoldo, Cacheeira, Santa Maria, Cruz Alta, Ijui, Santo Angelo, Santa Rosa, S. Luiz, Santiago, S. Borja, Itaqui, Uruguaiana, Alegrete, Quaraí, Livramento, S. Gabriel, D. Pedrito, Bagé e Jaguarão, deslocando-me, devido às condições atmosfericas desfavoraveis, ora de auto e ora de trem, quando o emprego do avião era impossivel.

Esta visita a Terceira Região Militar, por varias razões, vinha sendo protelada há mais de um ano. De inicio o precario estado de saude de seu comandante, o pranteado amigo General Gustavo Cordeiro de Farias, me forçou a transferi-la, mais de uma vez, para não obrigar aquele camarada a um esforço que, a conselho medico, não podia fazer. Depois, o relativamente curto prazo em que o General Francisco Gil Castelo Branco exerceu a mesma comissão, coagiu-me, ainda uma vez, a transferir a realização do meu desejo e o cumprimento de um dever. Mas, com o embarque do General Olimpio Falconieri da Cunha, ora naquele comando, tomei a decisão de seguir tão logo julgasse ele oportuno a viagem que acabo de realizar com grande contentamento.

Em companhia então do General Falconieri, em nove dias apenas, visitei vinte e duas (22) guarnições e cerca de setenta e sete Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições Militares.

Lamentei, apenas, que a exiguidade do tempo disponivel para o cumprimento integral do meu programa de visitas responder a tradicional amabilidade do povo gaucho, pois, não me tivesse permitido correm diversas cidades, como em Pelotas, por exemplo, fui obrigado, com imensa contrariedade, a decepcionar aqueles que gentilmente, me haviam preparado carinhosa recepção, com o intuito, por certo, de demonstrarem, por intermedio do Chefe do Exercito, sua tradicional simpatia aos militares. Mas, de fato, o tempo foi muito exiguo, mesmo para o cumprimento exclusivo das obrigações do meu cargo! Em algumas Unidades não pude demorar-me mais que uma hora, devido, em parte, a que as más condições atmosféricas reinantes na fronteira cercearem o emprego do avião em que viajava! Comprometo-me, porém, em outra oportunidade, quando os deveres das minhas funções não me obrigarem, como agora, a solver compromissos com Exercitos estrangeiros, a reparar tais desatenções que, por certo, foram devidamente desculpadas por meus amigos.

Como afirmei e faço questão de repetir, trago dessa minha viagem a melhor das impressões, impressão essa que excedeu mesmo a expectativa a mais otimista que daqui levava.

Não obstante as dificuldades de toda sorte que o momento nos impõe, encontrei os meus camaradas da Terceira Região Militar absorvidos, intensa e exclusivamente, em seus misteres profissionais, como, aliás, aconteceu em todos os setores que tenho percorrido.

Com a elevada preocupação de cooperarem decisivamente e na medida de suas possibilidades para a eficiencia crescente do Exercito, trabalham, também, dedicado e vigilantemente com o objetivo de assegurarem ao País tranquilidade que necessita para seu progresso e com o intuito de garantirem ao povo o uso constitucional de seus direitos, o que, concorrerá, sem duvida, para a consolidação do regime vigente que trará ao Brasil os meios de que necessita para atravessar a crise que o avassa-la."

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 23—3—1949 — N.º 650

Encontra-se em P. Alegre o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio

CARINHOSA RECEPÇÃO AO ILUSTRE VISITANTE — IMPRESSÕES COLHIDAS PELO REPRESENTANTE DE "JORNAL DO DIA" — HOMENAGENS PRESTADAS AO PRESIDENTE DA C.N.C. — OUTRAS NOTAS

Grupo formado em frente no Aeroporto Federal, quando da chegada do dr. João Daudt de Oliveira, vendo-se s.s. cercado pelas figuras mais representativas de nossas classes produtoras.

Conforme fôra noticiado, chegou ontem à nossa capital o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação N. do Comercio, o qual veio acompanhado dos srs. Luiz Antonio Borges, secretario-geral da Confederação, e Paulo Godoi, alto funcionario da entidade exponencial do comercio nacional, viajando em avião da Varig, que aterrissou no Aeroporto S. João, às 12,30 aproximadamente. S. s. teve uma concorrida recepção, estando todas as dependencias do Aeroporto Federal completamente ocupadas pelos elementos mais representativos de nossas classes conservadoras, altas autoridades e grande numero de amigos e admiradores do ilustre visitante.

Dentre os presentes anotamos os nomes das seguintes personalidades: capitão Carlos Pandolfo, representante do Governador do Estado; sr. Gaston Englert, secretario da Fazenda; sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de P. Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio G. do Sul; dr. Jair Sgrillo, vice-presidente da Associação Comercial de Porto Alegre; dr. Rubens Soares, presidente do Conselho Regional do SENAC; dr. Leocádio Antunes, diretor da Federação das Associações Comerciais; sr. Alvaro Soares Teles, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre; sr. Julio de Castilhos Azevedo, diretor da Federação das Associações Comerciais; dr. Oscar Daudt Filho, presidente da Federação das Associações Rurais; sr. A.P. Feijó, conselheiro da Associação [In]dustrialista; sr. Paulo Bezerra, delegado da FAC; sr. Alberto Oliveira, do Conselho Superior da Associação Comercial e diretor do Banco do Rio Grande do Sul; sr. Alexander J. Regente, diretor da Federação das Associações Comerciais; sr. Alberto Marques Martins, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais de Porto Alegre; dr. Renato Costa, diretor da Federação das Associações Comerciais e do Banco do Rio Grande do Sul; sr. Benjamin Constant Bezerra, diretor da Associação Comercial; sr. A. S. Moura, delegado da FAC; sr. Helio Leão, diretor da Federação das Associações Comerciais; sr. Luiz Fontoura Junior, presidente da Bolsa de Titulos; sr. Cristiano Costa, secretario do Sindicato dos Comerciarios; sr. Venancio Ayres Mesquita, delegado regional do I. A. P. C.; sr. Ataliba Wolf, diretor da Federação das Associações Comerciais; dr. Brasil Barbosa, diretor da Divisão de Assistencia Social do SESC; sr. Caio Leal Marques, presidente da Federação do Comercio Atacadista; sr. Carlos Mello, diretor-geral do SESC; sr. José Carlos Berta, diretor da Federação das Associações Comerciais; sr. Alfeu Silva, presidente do Sindicato dos Farmaceuticos; sr. Antonio Carraro, presidente do Sindicato de Hoteis e Similares; sr. Luiz Siegman, da firma Bromberg S. A.; sr. Alberto Fuão, do Sindicato dos Empregados do Comercio; dr. Venancio Leandro, secretario-geral da Federação do Comercio Varejista; sr. Erico Mello, diretor da Federação das Associações Comerciais; dr. Egidio Michaelsen, deputado estadual e diretor do Banco Agricola e Mercantil; dr. Alvaro de Figueiredo Paz, diretor-geral do S. E. N. A. C.; dr. Alexandre Rosa, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul e representantes da imprensa da capital.

ENTREVISTA COM O DR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Logo após o desembarque, o presidente da Confederação Nacional do Comercio recebeu os cumprimentos e boas-vindas das personalidades presentes, dirigindo-se, em seguida, para o Grande Hotel. A' tarde, após o almoço, s. s. foi procurado pela nossa reportagem, que lhe solicitou uma entrevista. O dr. João Daudt de Oliveira, que estava para sair, a fim de atender a um dos muitos compromissos que o esperam em nossa capital, acedeu em receber o nosso representante, dizendo desde logo que não concederia uma entrevista, mas que desejava manter uma palestra com o jornalista, a qual, infelizmente, deveria ser curta, uma vez que teria que sair em seguida.

Iniciando a palestra, o nosso entrevistado, diz que, como fôra noticiado, sua visita ao nosso Estado tinha como unica finalidade, "um entrelaçamento com as classes produtoras gauchas, preparatorio da Conferencia de Araxá, que deverá desempenhar relevante papel no futuro economico de nosso país", e que viera tambem matar um pouco as saudades de nossa terra, pois como sabemos, s. s. é gaucho, natural de Santa Maria.

A palestra gira durante alguns momentos em torno da "cidade coração do Rio Grande", tendo o reporter a oportunidade de falar sobre a figura ilustre do poeta santa-mariense Felipe de Oliveira, irmão do presidente da Confederação Nacional do Comercio.

A FINALIDADE DA VISITA E O ESPERADO DISCURSO

Prossegue, agora, a palestra, focalizando a finalidade da visita de nosso entrevistado, e o reporter aproveita para fazer uma primeira pergunta, solicitando de s. s. que nos adiante alguma coisa de seu discurso a ser pronunciado hoje, no Palacio do Comercio, e que está sendo aguardado com viva ansiedade pelas nossas classes economicas. Nosso entrevistado faz "blague", dizendo que não pode nos dar um "furo" do seu discurso, e desvia habilmente o assunto, dizendo entretanto que ele "abordará problemas economicos, o temario da Conferencia de Araxá e problemas basicos da economia brasileira".

Continua a nossa palestra-entrevista, e o reporter solicita ao dr. João Daudt de Oliveira uma sua declaração em torno do momento economico nacional. Responde-nos que o tempo era curto em vista da complexidade do tema a abordar, com o que concorda o reporter, que aproveita para lançar outra pergunta: — "Qual a situação das classes conservadoras em face da atualidade politica nacional?"

"Isto, poderei responder", diz o presidente da Confederação Nacional do Comercio, — "e direi que as classes conservadoras já têm uma tradição absolutamente apolitica, e como classe, só se deve preocupar com os problemas que lhe são atinentes: os problemas economicos."

AS CLASSES CONSERVADORAS E A POLITICA

O nosso representante aproveita e lança outra pergunta: "Qual então a posição das classes conservadoras em face da atual politica economica do governo?" Responde-nos, novamente, o ilustre entrevistado, que êste é tambem um assunto complexo, e que o tempo não permitiria que ele fosse abordado, mas já que o reporter desejava ouvir alguma coisa sôbre politica, ele daria sua opinião pessoal sobre a atualidade politica: "Sou otimista em relação ao patriotismo dos homens publicos do Brasil, e creio que no momento oportuno do problema da sucessão presidencial, êles saberão encontrar a solução que melhor consulte os interesses da nacionalidade".

Está encerrada a entrevista. O reporter despede-se do dr. João Daudt de Oliveira e do sr. Luiz Antonio Borges, secretario-geral da Confederação, que esteve presente à nossa entrevista, e o presidente da Confederação Nacional do Comercio, à guisa de despedida, ainda diz ao reporter: "Em meu discurso de amanhã o senhor encontrará as respostas para todas as suas perguntas".

VISITA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E SESSÃO SOLENE NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO

Ontem à tarde, o dr. João Daudt de Oliveira esteve em visita à Associação Comercial de Porto Alegre, quando entrevistou-se com os dirigentes de nossas mais representativas entidades das classes comerciais. Ainda, ontem, à noite, às 20,30 horas, realizou-se uma sessão solene na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio de P. Alegre em homenagem ao presidente da Confederação Nacional do Comercio, quando foi inaugurado o retrato do dr. João Daudt de Oliveira. Hoje, s. s. deverá realizar diversas visitas a entidades, com sede em nossa capital, e, à noite, receberá a homenagem de todas essas entidades, na sessão solene a realizar-se às 20,30 horas, no salão nobre do Palacio do Comercio, quando deverá pronunciar o seu tão esperado discurso, que, segundo comentam, deverá provocar repercussão nacional.

CALIDOSCOPIO

O PROBLEMA MAIOR

Os problemas nacionais são em tal número que, se entrassem em bicha chegariam até o infinito. Mas, para os atarefados salvadores da pátria, há um que sobreleva todos os outros: o da sucessão presidencial.

Os politicos estão interessados em achar um candidato único. Mas não explicaram ainda que querem um candidato único... de cada partido.

PINGO VERDE-AMARELO

A mineração do ouro e dos diamantes, ao se iniciar o XVIII século, provocou importantes penetrações pelo interior do Brasil, sobretudo pelo "hinterland" de Minas, Goiás, Bahia, Mato Grosso, Maranhão, Pará e Amazonas.

Essa penetração pelo interior brasilico foi, naturalmente, de "penetras"..

PEDACINHOS DE MINHA ALMA

Pela leve bofetada por ocasião da administração da crisma o bispo coloca o crismado na arena da vida, onde a luta é continua. Mas, o confirmado póde exclamar como Santa Luzia na presença do cruel pretor:

— "Não temo tuas ameaças, porque o Espirito Santo está dentro de mim!..."

QUADRINHA LUSA

Se tu pensas que em ti penso
Se assim pensas, pensas mal
Eu nunca pensei nem penso
Nem penso pensar em tal.

DE SINCLAIR LEWIS

"Os seres humanos são cem por cento comerciais".

— E muitos existem que são comerciantes ao pior estilo do grande magnatonista Svirski...

HOMEM, O CAMALEÃO

Fica vermelho — de raiva
Fica branco — de medo
Fica azul — de frio
Fica amarelo — de doente
Fica rosado — de vergonha
(Quando tem...)
Fica preto e azul — quando queimado
Fica verde — de inveja.

PRESTAÇÃO A LONGO PRAZO...

— Então, minha senhora, vem pagar a última prestação do berço? E como está passando o bebê?

— Bem, obrigada. Ele casou ontem.

FOLCLORE POLITICO

Eu vô votá cô Zé Américo,
móde os cobre tá vasquero,
puis diz-que só ele sabe
adonde tá o dinhêro...

ZE' PINGADO

TOMA NOVOS RUMOS O CASO SVIRSKI

SAMUEL GARCIA MACIEL, PROCURADOR E CHEFE DA CARTEIRA DE TITULOS DO BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO SUL CONFESSOU SUA CONIVENCIA NO ESTELIONATO DE SVIRSKI — DECRETADA ONTEM A' NOITE A PRISÃO PREVENTIVA DO ESTELIONATARIO MIGUEL SVIRSKI

Novos rumos tomou no dia de ontem o sensacional "caso Svirski" com a confissão assinada de Samuel Garcia Maciel em juizo. E' o seguinte o termo de suas declarações assinadas:

"Pelo presente eu Samuel Garcia Maciel procurador e chefe da carteira de titulos descontados do Interior, do Banco Industrial e Comercial do Sul confesso o que segue:

A) — Aproveitando-me das faculdades que minhas funções me outorgaram, escondi do controle da administração do Banco os titulos sacados por Miguel Svirski, e Irmãos Svirski, firmas desta praça e descontados pelo banco:

B) — Por outro lado diversos desses titulos foram por mim retirados da carteira e devolvidos ao devedor, devido a insuficiência de selo de modo que ficou o Banco sem os documentos de divida dos sacados;

C) — Em face disto confesso-me, outrossim, responsável por qualquer dano que ao Banco Industrial e Comercial do Sul Ltda. resultar de tais fatos e faltas por mim praticados e, em consequencia dos quais sobe o saldo devedor por titulos sobre outras praças emitidos pelas aludidas firmas nesta data a Cr$ 1.338.299,60.

D) — Para efetiva garantia dessa minha responsabilidade e pro solvendo do débito que for, afinal, apurado cauciono ao Banco o saldo de minha conta credora neste estabelecimento. Comprometo-me ainda a autorizar ao Banco hipotecar sobre a minha casa sita a rua General Lima e Silva, nesta cidade — Pôrto Alegre.

P. Alegre, 21 de janeiro de 1949."

Por outro lado, o juiz dr. Raul Boccanera decretou a prisão preventiva de Miguel Svirski. O documento de decretação, depois de historiar os fatos que temos noticiado e fazer diversas considerações sôbre o crime de Svirski termina da seguinte maneira:

"Os fatos apontados causaram grave escandalo social, empolgando a opinião pública, através os mais acreditados órgãos da imprensa local, e o que é notório dispensa prova.

A "conveniencia" da detenção do indiciado impõe-se, pois, no caso, não só por exigencias de garantia da ordem pública, como para assegurar a boa marcha da instrução criminal, que poderia ser prejudicada pela ação perturbadora do indiciado Miguel Svirski, se em liberdade ficasse, já pela possibilidade de subornar testemunhas, como de concertar-se com os seus cumplices, no intuito de encobrir a descoberta da verdade e de outros co-autores, do que demonstrou ter plena capacidade. (Espinola Filho — "Cod. do Proc. Penal" — vol. III — n.º 619 — pg. 302).

Além disto, poderia facilmente fugir o indiciado à aplicação da pena, evadindo-se para países fronteiros, tão graves são já as acusações que contra ele se acumulam e tão veementes os indicios que o incriminam, se não bastasse a sua confissão livremente obtida, quer na policia, quer neste Juizo e no documento de fls. 238, digo, de fls. 18, agora agravada pela confissão feita por Samuel Garcia Maciel, constante da fotos-cópia, de fls. 91 dos autos, devidamente autenticada.

E' de frisar que Miguel Svirski é estrangeiro, natural da Polônia.

A própria natureza do delito em questão, por si só, evidencia a necessidade do afastamento do indiciado do contacto diréto com as pessoas que participaram dos fatos criminosos apontados, bem como daquelas que, porventura, possam elucidá-lo em Juizo no curso da instrução criminal.

Estão, pois, satisfeitas as exigencias do art. 313, inciso I, do Código do Processo Penal, no qual se enquadram os motivos determinantes da prisão preventiva em questão.

Pelo exposto e em face das provas colhidas nos autos, decreto a prisão preventiva de Miguel Svirski, indiciado em crime de estelionato, pela "emissão de cheques sem suficiente provisão de fundos em poder do sacado" (art. 171, § 2.º, inciso VI, do Código Penal), com fundamento nos arts. 311 e 313, inciso I, do Código do Processo Penal.

Recolhe-se o indiciado à Casa de Correção desta cidade, dando-se-lhe a competente nota de culpa, no prazo da lei.

Registre-se, intime-se e façam-se as devidas comunicações.

Junte-se, oportunamente, por apenso, este processado aos autos das respectivas investigações policiais, logo que sejam estas remetidas a este Juizo. — Pôrto Alegre, 22 de Março de 1949.

(a.) Raul de Freitas Boccanera — Juiz de Direito da 9.ª Vara".

Candidatos aprovados nos vestibulares da Faculdade de Filosofia

DOS 175 INSCRITOS FORAM APROVADOS 119, SENDO POIS DE 68% A PERCENTAGEM DE APROVADOS

No concurso de habilitação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, inscreveram-se 175 candidatos, dos quais foram aprovados 118, atingindo 68% de aprovação.

São os seguintes os novos estudantes universitarios:

CURSO DE FILOSOFIA: — Lucio Ivo Couto, Maria Nadir de Freitas, Armindo Edgar Laux, Nelson Oscar de Souza, Sarah Knijnik, Rudy Walter Kussler.

CURSO DE PEDAGOGIA — Helio de Simas, Ayrton Alvares Pinheiro Bittencourtt, Manuel Wunibaldo Flack, Dora Margulis.

CURSO DE LETRAS NEO LATINAS — Lothar Francisco Hessel, Luiz Marobin, Istelita Silva da Cunha, Maria Pecis, Maria A. Centeno Xavier e Aracy Silva, Myrian Franca Candido e Marina Ladeira Vieira, Carmen Maria de Oliveira, Walter M. Coelho, Ligia Leão Ferreira, Claudio Ferreira da Costa e Huberto Aloysio Gessinger, Emiliano José Linberger, Siegfried Braum, Cacilda da Paixão Weber, Ivany de Moraes, Iracema Eva Longo, Luiza Weistel, Homero Ferrugem Martins.

CURSO DE LETRAS CLASSICAS — Urbano Ferreira de Souza, Irany Plath Peters, Nora Wallau, Enio Gomes, Santo Marcuzzo, Margarida Clara Saraiva.

CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMANICAS — Leonel Valandro, Paul Gerardt Karl Jacob Gotz, Maria Luiza Engel, Leonor Waldschmitt, Jeanete Seidel, Eberhard Gotthold, H. Frank, Mina Barchnovitz e Swe Schneider e Walter Arnildo Seidel, Mina Barchnovitz e Sweta Jacobson, Miriam Rettmann.

GERMANICASP

Perla Piltcher, Ilza Millus, Paulo Nelson Fiala.

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTORIA — Jeronimo Basile, Antonio Daltro de Mattos, Leopoldo Aldomiro Poter, Idelvira Karnal Fagundes, Israel Platch, Maria de Lourdes Ribeiro Arreguy, Loris Melecchi, Fany Bromiman, Eva Coda e Malvina Verba, Wilma Torres Guedes, Gertrude Schreiber.

CURSO DE FISICA — Claudio Escobar Pereira Lima, Marco Aurelio E. de Azambuja, Alfeu Nilson Nallmann e Antonio Simões Garcia, Walter Harry Siegmann, Luiz Fernando M. de Rezende, Flavio Santin Zannatta e Claudio Fernandes Barbosa, Gabriel Knijnick.

CURSO DE QUIMICA — Julio Carlos Reguly, Fernando Luiz Carraro, Eliseu Elizaldi.

CURSO DE HISTORIA NATURAL — Gudrum Dick, Paulo A. Cunha dos Santos, Celso Moura e Silva, Mina Soibelmann, Severino Fim, Hemira Ramos, Hilel Henkin, Adão Anicet, Maria Rachel V. Santos Rocha, Maria Henriqueta Homerich, Roberto Moreira dos Santos e Mordko Meyer, Mercedes Saboia Noremberg, Creso Amaral Larré e Celso Paulo Jaeger, Antonio Severo Crescente, Assires Tulio da Silva Ceroni, Isolde Margarida Neuhauser, Jairo Bernardo dos Santos, Eloah de Souza Rosa, Gerson Appel Krebs.

CURSO DE MATEMATICA — Eugenie Honig, Luiz P. Azambuja Felizardo, Percy Louzada de Abreu, Samuel Benjamin Weiner, Leda Carmen Wolf, Luiz Ibarra e José Goldstein, Ruy Luz da Silva, Tácito Antonio Helt, Isidoro Halpern e Miguel Nucci Netto, Areny Vernieri Vaz, Wilson Andrade Schmitt, Gustavo Adolfo Martins Costa.

Nos bastidores da politica

OBSERVADORES MINEIRO E PAULISTA EM PORTO ALEGRE — AÇÃO COMUM DO PL, UDN E ALA ANTI-QUEREMISTA DO PSD — CONGRESSO ESTADUAL DE VEREADORES POPULISTAS

O tabuleiro da politica nacional está fervendo. A conferência de Petrópolis vai servir de motivo a muitas conjeturas, digressões e prognósticos, cada qual ao prazer dos apetites partidários.

A nossa reportagem, por entre pingos e respingos, conseguiu apurar que o sr. Milton Campos mantem, em nosso Estado, um observador particular, que, age, também, no sentido de conseguir o apoio do Partido Libertador à sua provável candidatura à Presidencia da República.

O mesmo está se processando relativamente ao Estado de S. Paulo, pois obtivemos segura informação de que a este Estado voltará, até o fim do mês, o professor Ernesto Sebe, um dos politicos mais chegados ao sr. Ademar de Barros.

Outra nova

A politica mineira, por intermedio do observador do sr. Milton Campos, tem suas vistas voltadas para uma ação, da qual façam parte: o P. L., U. D. N. e ala anti-queremista do P. S. D. Dos colóquios já realizados não é de estranhar que surja a candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa à sucessão do sr. Walter Jobim, cabendo nesse caso, ao P. L. a vice-presidencia. O Sr. Walter Jobim, ou figurará na chapa para a curul presidencial da Republica ou então irá para a senatoria. Não tem sido estranho, o nome do sr. Clovis Pestana ao Governo do Estado, pois o jovem Ministro da Viação tem dado cabais demonstrações de possuir um elevado senso administrativo.

1.º CONGRESSO ESTADUAL DOS VEREADORES POPULISTAS

Resumo do programa organizado, para os dias 25 a 27 de março corrente:

No plano partidário — Ação pessoal (problema da iniciativa); Ação conjunta (proposições que demandam estudo preliminar da bancada); Ação subordinada (assuntos sujeitos à apreciação prévia do Diretório Municipal); d) Relatórios periódicos das atividades; Convivência partidária; Autonomia Partidária; Auscultação dos problemas municipais e informe público da atividade parlamentar; Publicidade na imprensa populista.

No plano parlamentar — Ação cívica; Levantamento sociográfico dos municipios (situação econômica, moral e social das famílias do Municipio); Assistência médica, Campanha de educação sanitária. Ambulatórios para o interior; Rêde telefônica; Recuperação de adulto. Alfabetização. Campanha de ensino agrícola ambulante. Veterinários e agrônomos; Infância desamparada. Bolsas de Estudos. Ensino primário rural; Municipalismo. Plano Vereador Populista Fairbanks, de S. Paulo. Plano Diretor. Problemas de abastecimento público; Compromissos assumidos com o povo, e porventura ainda não concretizados.